AUTORIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO ANUAL DE PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO - 2023

VOLUME I - TELEVISÃO

www.arc.cv

Ficha técnica

Título: Relatório do Pluralismo Político-Partidário 2023

Edição: Autoridade Reguladora para a Comunicação Social - Edifício Santo António, Bloco A, 2.º andar - Achada de Santo António Caixa Postal n.º 313-A

Tel. 5347171/3500695

Site: www.arc.cv

E-mail: arccv@arc.cv - arccv2015@gmail.com

Coordenação/Supervisão geral: Conselho Regulador

Coordenador de área: Alfredo Henriques Pereira

Analistas: Jacqueline Moreno e Nilce Herbert

Técnicos: Marlene Teixeira e Ronilson Varela

Cidade da Praia, 1 de julho de 2024

RELATÓRIO DE PLURALISMO POLITÍCO-PARTIDÁRIO VOLUME I TELEVISÃO - 2023

/Documento elaborado a ser apresentado à Assembleia Nacional em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 2 do Artigo 72.º dos Estatutos da ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2021, de 29 de dezembro e alterados pela Lei n.º 106/ XI/2020, de 14 dezembro/

Índice

APRESENTAÇÃO **7**

SUMÁRIO EXECUTIVO **9**

INFORMAÇÃO DIÁRIA TCV – RECORD – TIVER 9

INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA TCV 12

PARTE I – PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NOS BLOCOS INFORMATIVOS DIÁRIOS **15**

1- INTRODUÇÃO **16**

2- METODOLOGIA **17**

3- CARACTERIZAÇÃO GERAL **20**

Distribuição cronológica e duração das peças analisadas 20

4- TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES **24**

Presenças das formações 24

Qualidade em que intervêm as formações 31

Representantes das formações político-partidárias 37

5- DADOS DE CONTEXTO **43**

Temáticas da informação 43

Fontes de informação 45

Número de áreas de fontes de informação 48

Protagonistas da informação 50

Exercício do contraditório 55

PARTE II – PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NOS PROGRAMAS NÃO-DIÁRIO **57**

1- INTRODUÇÃO **58**

2- METODOLOGIA **59**

Apresentação geral dos dados para a televisão 59

3- INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA **60**

Programa “Em Debate” 60

Programa “Ponto por ponto” 68

Figuras Informação Diária

Figura 1 - Erro máximo da amostra para 2023 16
Figura 2 - Mapa das edições monitorizadas em 2023 18
Figura 3 - Formações incluídas no acompanhamento da observância do pluralismo político 19
Figura 4 - Número de peças emitidas, por bloco informativo 20
Figura 5 - Duração total das peças, por bloco informativo 22
Figura 6 - Duração média das peças, por bloco informativo 22
Figura 7 - Presenças do Governo, partidos políticos e outras formações, por bloco informativo 25
Figura 8 - Representação das formações político-partidárias nas peças de abertura, por bloco informativo 27
Figura 9 - Formações presentes nas peças em que o Governo esteve presente, por bloco informativo 29
Figura 10 - Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações, no Jornal da Noite 32
Figura 11 - Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações, no Fala Cabo Verde 34
Figura 12 - Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações, no Primeiro Jornal 36
Figura 13 - Tipo de representante, por formação e por bloco informativo 38
Figura 14 - Temáticas dominantes das peças, por bloco informativo 43
Figura 15 - Fontes de informação principais, por bloco informativo 46
Figura 16 - Número de áreas de fontes de informação centradas em fontes políticas nacionais e das restantes áreas, por bloco informativo 48
Figura 17 - Atores principais das peças, por bloco informativo 53
Figura 18 - Presença de críticas/acusações, por bloco informativo 55

Figuras Informação Não Diária

Figura 1 - Programas abrangidos na análise 59
Figura 2 - Dados gerais do programa “Em Debate” 61
Figura 3 - Edições do programa “Em Debate” com presença de atores políticos 61
Figura 4 - Representação político-partidária no programa “Em Debate” 62
Figura 5 - Representação do PAICV no programa “Em Debate” 63
Figura 6 - Representação do MpD no programa “Em Debate” 63
Figura 7 - Representação da UCID no programa “Em Debate” 64
Figura 8 - Temáticas dominantes no programa “Em Debate” 65
Figura 9 - Quadro geral do programa “Em Debate” 66
Figura 10 - Dados gerais do programa “Ponto por ponto” 68
Figura 11 - Edições do programa “Ponto por ponto” com presença de atores políticos 69
Figura 12 - Atores político-partidários no programa “Ponto por ponto” 69
Figura 13 - Representação político-partidária no programa “Ponto por ponto” 71
Figura 14 - Atores políticos e extrapolíticos partidários no programa “Ponto por ponto” 72

APRESENTAÇÃO

A Autoridade Reguladora para a Comunicação Social (ARC) apresenta ao Parlamento, anualmente e até 30 de junho, o Relatório sobre o Pluralismo Político Partidário, conforme estipula a alínea c) do n.º 2 do Artigo 72.º dos seus Estatutos, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, alterada pela Lei n.º 106/IX/2020, de 14 de dezembro.

Com esta avaliação, a ARC cumpre dois dos seus objetivos mais importantes, que são promover e garantir o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento, através das entidades que prosseguem atividades de comunicação social sujeitas à sua regulação, e garantir a efetiva expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, em respeito pelo princípio do pluralismo e pela linha editorial de cada órgão de comunicação social.

O presente relatório expõe a análise feita à observância, em 2023, do princípio do pluralismo político nos serviços de programas da Televisão de Cabo Verde (TCV), Record TV e TIVER.

Com base numa amostra de 30 edições dos blocos informativos transmitidos diariamente, ao todo foram analisadas 515 peças noticiosas: 283 peças do Jornal da Noite da TCV; 123 peças do Jornal Fala Cabo Verde da Record TV; e 109 peças do Primeiro Jornal da TIVER.

A análise do pluralismo político partidário diário em 2023 incidiu sobre uma amostra dos blocos informativos diários de horário nobre em todos os serviços de programas de televisão generalistas e de âmbito nacional, extraída pelo método de amostragem sistemática do universo das peças emitidas.

Para esta avaliação, eram elegíveis as peças que registassem a presença ou a simples referência a, pelo menos, um ator político. Embora a presença de atores políticos tenha sido o único critério de seleção, a análise incidiu sobre todos os intervenientes nas peças

em causa, entre os quais os protagonistas extrapolíticos que interagiam com os atores políticos.

Como vem sendo constatado, o Governo continua a ser a formação mais presente nas edições analisadas dos três blocos informativos. Em 2023, o Governo registou 23,3% de presenças no Jornal da Noite da TCV, 35,2% no Fala Cabo Verde da Record TV e 28,3% no Primeiro Jornal da TIVER.

No conjunto destes serviços noticiosos, o Governo foi responsável por cerca de 27% (327) das 1.216 presenças registadas pelas 21 formações políticas e extrapolíticas analisadas. Vale, entretanto, realçar que, embora se mantenha a primazia do Governo, os valores apresentados são os menores dos últimos três anos, de forma transversal a todas as televisões analisadas, com reduções de 3 a 7 pontos percentuais (p.p.) em relação a 2022 e de 5 a 6 p.p. se comparado com 2021.

Refira-se, ainda, na amostra de 2023, ao destaque registado pelas Autarquias e Instituições no conjunto das formações políticas não partidárias e extrapolíticas, respetivamente.

SUMÁRIO EXECUTIVO

INFORMAÇÃO DIÁRIA TCV – RECORD – TIVER

1. Os serviços de programas de acesso não condicionado livre de 2023 têm uma amostra de 515 peças jornalísticas que, na sua cobertura, referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou os seus representantes: *Presidência da República, Governo, autarquias, partidos parlamentares, partidos extraparlamentares e políticos independentes*. Destas, **283** foram emitidas no programa Jornal da Noite da TCV, **123** no Fala Cabo Verde da Record e **109** no Primeiro Jornal da Tiver.

2. Considerando os totais globais, os meses de **janeiro** e **maio** destacam-se com maior número de peças (59-54). Com menor número absoluto de peças surgem os meses de **outubro** e **fevereiro** (26-27).

3. A **duração total** das peças dos três blocos informativos com participação de, pelo menos, um dos protagonistas ou formações político-partidárias contabiliza 26 horas, 44 minutos e 39 segundos, sendo o Jornal da Noite responsável por mais da metade deste valor (15 horas, 50 minutos e 11 segundos) e o Primeiro Jornal por ter a menor duração (5 horas, 18 minutos e 45 segundos).

4. A **duração média** das peças dos três noticiários é de 3 minutos. Também foi o Jornal da TCV o único bloco acima da média (com 03 minutos e 21 segundos), o que faz com que as peças noticiosas deste serviço de programas sejam, senão as mais longas, pelo menos das mais longas da amostra.

5. O registo de presenças permitiu concluir as **presenças** apuradas na cobertura informativa dos canais generalistas; em termos globais, têm maior peso as *outras formações políticas e sociais* consideradas fora do âmbito estritamente partidário ou governativo. Porém, nas formações partidárias, na TCV, Record e Tiver destacou-se o conjunto *Governo* e *MpD*, seguido das *autarquias*.

6. No que respeita aos partidos sem representação parlamentar, o *PTS*, *PSD* e *PP*, estiveram ausentes em peças dos 30 dias da amostra. Já no que diz

respeito aos *Políticos independentes*, a sua presença é residual e exclusivamente identificada no bloco informativo do operador público (1).

7. A formação político-partidária com presença e/ou referência mais constante (no conjunto das peças de **abertura** dos três blocos informativos) é o *Governo*, por ordem decrescente (34,5% - Record), (30% - Tiver) e (20,8% - TCV).

8. Analogamente aos partidos políticos com assento parlamentar, os noticiários apresentam comportamentos distintos no Jornal da Noite e no Primeiro Jornal. No entanto, na Tiver, as duas maiores forças tiveram a mesma proporção em peça deste alinhamento, e a *UCID* teve menor destaque (2,5%). Na TCV, o *MpD* (partido no Governo) teve maior referência (5,7%), seguido dos partidos da oposição, o *PAICV* (3,8%) e a *UCID* (1,9%).

9. O Jornal da Noite – TCV teve uma maior diversidade de formações político-partidárias nas peças de abertura (12), seguido do Primeiro Jornal – Tiver (10), enquanto na Record Cabo Verde houve o menor número de formações (7).

10. Quanto à **qualidade**, ou modo de intervenção em que aparecem as formações político-partidárias, no caso do **Jornal da Noite – TCV** há uma supremacia das presenças e/ou referências como protagonistas das peças em que são mencionadas, onde o *discurso direto* surge em 49% e o *discurso indireto* em 43% das peças.

11. O conjunto *Governo*, juntamente com o *MpD*, protagonizam em 88,2% das 220 presenças em que foram registados. Quando representados no bloco informativo, na qualidade de alvo de críticas, sem exercer o contraditório, surgem em 10,9% das suas presenças.

12. Na análise da **qualidade** ou modo de intervenção em que aparecem as formações político-partidárias no **Fala Cabo Verde** da Record, prevalecem as presenças/referências em *discurso direto* (50,2%), com destaque para a grande maioria das formações nessa qualidade como: o *Governo*, *MpD*, *PAICV*, *UCID*.

13. No **Primeiro Jornal da Tiver**, dá-se o contrário: há uma grande disparidade entre as presenças em *discurso indireto* (66,3%) e aquelas em *discurso direto* (27,2%).

14. O *Governo* é mencionado, na maioria enquanto protagonista em 94% das peças em que está presente ou é referido; é alvo de críticas e/ou acusações em (6%); o *maior partido da oposição - PAICV* (23,5%), as *autarquias* (com 19,4%), e a *Presidência da República* (7,7%) foram as formações políticas que também obtiveram críticas/acusações nas peças deste noticiário. Porém, somente o Governo através do *MpD* exerceu o contraditório.

15. O **tipo de representante** do *Governo* mais frequente nas peças são os *ministros* das diferentes pastas (37,3%) e o *Primeiro-ministro* (14,8%). Tanto os *ministros* como o *Primeiro-ministro* têm maior representatividade quando analisados individualmente por cada bloco informativo.

16. Há uma predominância das formações sobre as quais se centram as peças sem referência a quaisquer representantes. Por ordem decrescente em número de peças, a *Assembleia Nacional*, o *Governo*, o *PAICV*, e as *autarquias* tiveram mais presença nesta representação.

17. Os três blocos noticiosos apresentam comportamentos muito semelhantes no que concerne à Presidência da República; foram representadas essencialmente pelo *Presidente da República*, com menor relevo na TCV.

18. Dos representantes das autarquias, o *Presidentes da Câmara* se destacou, de forma transversal, nos três blocos informativos (59,2%). Este foi seguido dos vereadores, tendo as duas categorias alcançado maior realce no Jornal da Record e da Tiver (16,1% ambas).

19. Nos três operadores generalistas, mais da metade das peças do pluralismo político destacam, como **temática** dominante, a *política nacional*, sobretudo para cobertura de *atividades/propostas de partidos políticos*, seguidas de *atividades das autarquias*.

20. Com menor visibilidade conferida às temáticas dominantes que envolvam acontecimentos da *população, do sistema judicial*, a *educação, crença e religião, ciência e tecnologia*, e ligados a *vida social* no conjunto total dos blocos informativos, com valores inferiores a 1%.

21. Na amostra do ano em apreço não se encontraram peças com presenças dos protagonistas, nem fontes em que fosse referida a posição de partidos extraparlamentares.

22. Na quase totalidade das peças foram identificadas **fontes de informação**. Contundo, em mais de metade dessas peças nos três blocos informativos analisados foi consultada uma única fonte.

23. Em termos globais, as fontes de informação principal mais consultadas foram as da *política nacional*, com supremacia para o *Governo* (23,3%), seguidas das *autarquias* (11,1%). Em 32,2% das peças da amostra destaca-se outro tipo de fontes de informação (fontes extrapolíticas).

24. Na esmagadora maioria das peças dos serviços noticiosos foi identificado um **ator principal**, sobretudo da *política nacional*, de entre as quais se destacaram os *ministros* com (14,3%) peças. O *Governo*, considerados todos os seus membros, protagonizou 27% das peças.

25. Da observância do pluralismo político nos jornais de horário nobre analisados, a maior parte dos assuntos noticiados não exige o cumprimento do **princípio do contraditório** (Não aplicável – 83,9%).

26. De forma isolada nos três noticiários, nota-se que também não foram respeitados os interesses atendíveis, ou seja, sobre as peças em que houve críticas ou acusações não se exerceu o princípio do contraditório, com maior destaque para as peças do Jornal da Noite – 61,1%; Fala Cabo Verde – 33,3%; Primeiro Jornal – 17,6%).

INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA TCV

"Em Debate"

1- No total de 22 edições do programa "Em Debate" da TCV emitidas em 2023, foram consideradas na análise quinze (15), onde intervieram dezasseis (16) convidados pertencentes à esfera política.

2- Todos os atores políticos tiveram ligação às estruturas partidárias nacionais.

3- Os debates tiveram como mote, predominantemente, questões da *política nacional*, seguidas de *economia, finanças e negócios, relações laborais* e *urbanismo.*

4- As forças partidárias parlamentares *MpD, PAICV* e *UCID* estiveram representadas em todas as edições com presenças de atores político-partidários.

5- Todos os partidos foram representados por deputados de ambos os sexos, com destaque para o PAICV que apresentou menor disparidade entre as presenças de representantes do sexo masculino (60%) e do sexo feminino (40%).

6- Os partidos sem representação parlamentar não tiveram qualquer presença no painel de convidados do programa. De realçar que a própria estrutura do programa contempla a presença de três (3) participantes, que foram ocupados pelos partidos políticos com assento parlamentar.

7- Os partidos políticos foram representados exclusivamente pelos respetivos deputados, com o PAICV a apresentar a maior diversidade (8) e a UCID a maior concentração (2) de representantes.

"Ponto por ponto"

1. No total foram emitidas 15 edições do programa "Ponto por ponto" da TCV em 2023.

2. Estas entrevistas com atores políticos e extrapolíticos somaram a duração total de, 11 horas, 42 minutos e 49 segundos.

3. Foram consideradas na análise quinze (15) edições, onde intervieram 05 convidados pertencentes à esfera política. Os atores político-partidários tiveram ligação às estruturas governamentais.

4. Todos as entrevistas tiveram como mote questões da *política nacional*.

5. Nenhumas das formações políticas-partidárias além do Governo estiveram representadas nas edições analisadas, isto é, nem presença da autarquia, Presidência da República e/ou das forças partidárias nacionais.

6. Os partidos sem representação parlamentar também não tiveram qualquer presença no painel de convidados do programa.

INFORMAÇÃO DIÁRIA

1- INTRODUÇÃO

Em termos globais, foram monitorizadas 515 peças nos blocos informativos do horário nobre da TCV, da Record TV Cabo Verde e da Tiver.

Correspondem à totalidade de peças da amostra do ano em análise em que as formações políticas/seus representantes estão presentes, quer através de declarações suas, quer de referências diretas ou indiretas por parte de outros protagonistas:

- **109** peças foram emitidas no Jornal das 19 Horas, da Tiver (em 22 edições);
- **123** peças no Fala Cabo Verde, da Record (em 22 edições);
- **283** peças no Jornal da Noite, da TCV (em 30 edições);

A margem de erro máxima da amostra de janeiro a dezembro de 2023 utilizada para os dados agregados TCV+Record+Tiver é de 4,2%, para um grau de confiança de 95%. Nos dados isolados para o Jornal da Noite, a margem de erro máxima da amostra utilizada é de 5,7%; nos do Fala Cabo Verde, a margem de erro máxima da amostra é de 8,7%; no do Primeiro Jornal, a margem de erro máxima da amostra é de 9,2%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias selecionados na amostra.

FIGURA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2023

Serviços de Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
TCV+Record+TIVER	365	30	13140	515	4,2
TCV	365	30	6205	283	5,7
Record	365	22	3283	123	8,7
TIVER	365	22	3650	109	9,2

***Definição de população**: Número total de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas em 2023.*

***Definição de amostra:** Número de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas, nos dias da amostra de 2023, e analisadas para o presente relatório.*

2- METODOLOGIA

O presente capítulo debruça-se sobre os procedimentos metodológicos aplicados no acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na informação diária dos três canais generalistas de sinal aberto – TCV, Record TV Cabo Verde e Tiver – no período de janeiro a dezembro de 2023:

- **Primeiro Jornal, Tiver – 19h00**
- **Fala Cabo Verde, Record TV Cabo Verde – 19h30**
- **Jornal da Noite, TCV – 20h00**

A figura 2 apresenta as datas das edições desses blocos informativos analisados no relatório. Trata-se de uma análise por amostragem, que abrange o conjunto das peças noticiosas emitidas durante o período temporal acima referido, com protagonistas ou formações político-partidárias.

De acordo com o processo de amostragem aplicado, verifica-se que foram selecionadas para análise 30 edições emitidas entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023. Porém apenas 22 edições para Fala Cabo Verde - Record e do Primeiro Jornal - Tiver contaram com a presença e/ou referência a formações político-partidárias.

São consideradas nesta análise todas as peças jornalísticas emitidas nessas edições em que se identificam referências a protagonistas/organismos político-partidários que exerçam a sua atividade política no âmbito nacional ou local (como acontece no caso das Autarquias). São também consideradas na análise todas as peças que se refiram explicitamente à Presidência da República e aos seus representantes.

FIGURA 2 - MAPA DAS EDIÇÕES MONITORIZADAS EM 2023

Data	Dias da semana	Nº de peças			
		Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	TCV+Record+Tiver
06/jan/23	Sexta-feira	8	4	5	17
18/jan/23	Quarta-feira	9	7	3	19
30/jan/23	Segunda-feira	11	8	4	23
11/fev/23	Sábado	9	-	-	9
23/fev/23	Quinta-feira	8	6	4	18
07/mar/23	Terça-feira	13	5	7	25
19/mar/23	Domingo	8	-	-	8
31/mar/23	Sexta-feira	11	6	2	19
12/abr/23	Quarta-feira	8	6	6	20
24/abr/23	Segunda-feira	10	6	2	18
06/mai/23	Sábado	13	-	-	13
18/mai/23	Quinta-feira	13	3	8	24
30/mai/23	Terça-feira	9	4	4	17
11/jun/23	Domingo	5	-	-	5
23/jun/23	Sexta-feira	13	4	7	24
05/jul/23	Quarta-feira	14	6	5	25
17/jul/23	Segunda-feira	6	1	5	12
29/jul/23	Sábado	6	-	-	6
10/ago/23	Quinta-feira	10	6	5	21
22/ago/23	Terça-feira	6	5	4	15
03/set/23	Domingo	8	-	-	8
15/set/23	Sexta-feira	11	6	5	22
27/set/23	Quarta-feira	11	7	5	23
09/out/23	Segunda-feira	7	9	7	23
21/out/23	Sábado	3	-	-	3
02/nov/23	Quinta-feira	17	3	2	22
14/nov/23	Terça-feira	8	5	6	19
26/nov/23	Domingo	5	-	-	5
08/dez/23	Sexta-feira	14	7	10	31
20/dez/23	Quarta-feira	9	9	3	21
71 edições					

FIGURA 3 - FORMAÇÕES INCLUÍDAS NO ACOMPANHAMENTO DA OBSERVÂNCIA DO PLURALISMO POLÍTICO

Formações incluídas na análise
Presidente da República (PR)
Governo
Autarquias
Partidos políticos representados na Assembleia Nacional *(eleitos)*
Movimento para a Democracia (MpD)
Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV)
União Cabo-verdiana Independente e Democrática (UCID)
Formações políticas não representadas na Assembleia Nacional
Partido do Trabalho e da Solidariedade (PTS)
Partido Social Democrático (PSD)
Partido Popular (PP)
Políticos Independentes
Restantes formações políticas e cívicas incluídas na análise
Assembleia Nacional
Sindicatos e trabalhadores
Sociedade civil
Instituições
Empresas
CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa)
PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa)
CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental)
UA (União Africana)
UE (União Europeia)
Outros organismos políticos

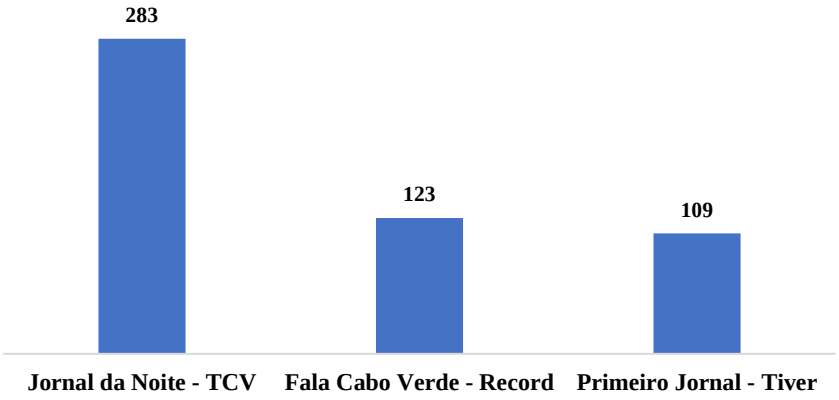
Na figura 3 especificam-se tanto as formações políticas que servem de critério para a seleção das peças consideradas no acompanhamento do pluralismo político, como as restantes (políticas e extrapolíticas) nelas identificadas.

A unidade de análise corresponde à peça, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivot.

3- CARACTERIZAÇÃO GERAL

Distribuição cronológica e duração das peças analisadas

FIGURA 4 - NÚMERO DE PEÇAS EMITIDAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 515; Valores em números absolutos.

Os dados apresentados na amostra de 2023 abrangem 515 peças noticiosas que identificam as formações políticas consideradas no acompanhamento do pluralismo político-partidário, das quais 283 pelo Jornal da Noite - TCV, 123 pelo Fala Cabo Verde - Record e 109 pelo Primeiro Jornal - Tiver.

Considerando os totais globais, com maior número de peças destaca-se o mês de **janeiro** (59), (**figura 1 do Anexo I**), incidência justificada em particular pela cobertura dos seguintes acontecimentos: medidas do Governo, atividades da Assembleia Nacional e das Autarquias ("Governo analisa possibilidade de aplicação do IVA zero em produtos alimentares essenciais"; PAICV afirmou que o Governo falhou ao não contemplar no Orçamento de Estado a nova lei do emprego público"; "UCID defende reforço dos meios no sistema de saúde"; "O Vice-primeiro-ministro e Ministro da Defesa do grande ducado do Luxemburgo está em Cabo Verde para uma visita oficial de 3 dias" e "O Presidente da Câmara Municipal de Ribeira Grande de Santiago, Nelson Moreira, anunciou esta terça-feira o programa do Festival de Música "Nhu Santu Nomi" 2023".

O mês seguinte com maior número de peças, no intervalo de tempo refletido, é **maio,** com menos cinco peças (54); o número de peças identificadas deveu-se sobretudo às peças das formações *Governo*, das *Autarquias* e/ou dos *Partidos políticos*, como:

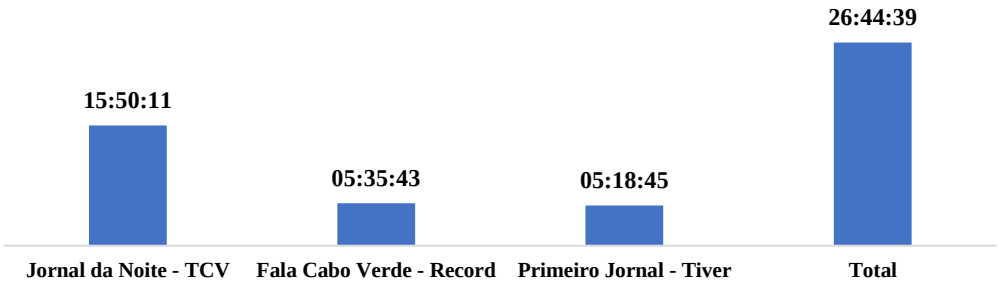
“Governo garante que já há pedidos para criação de bancos virtuais”; “Câmara Municipal da Praia vai construir estrada em cova rodela”; “Arranque dos jogos escolares do primeiro e segundo ciclos”. E a nível dos partidos, o “PAICV reage às declarações do MpD sobre o PRRA no Fogo”; “Presidente da UCID acusa Governo de ser incapaz de aproveitar as potencialidades do país” e o “MpD no Fogo exige da Câmara Municipal de São Filipe qualidade das infraestruturas desportivas naquele município”.

Em sentido contrário, **outubro** e **fevereiro,** por esta ordem, são os meses com menores números absolutos de peças (**figura 1 do Anexo I**), relacionadas também as atividades e propostas dos partidos, como: “O MpD lançou esta 6ª feira no debate parlamentar a suspensão do desvio de 100 milhões de euros no quadro do programa na casa para todos contra o governo do PAICV”; “O PAICV está reunido entre hoje e amanhã em conselho nacional para debater e analisar a situação política do país”; “O Presidente da UCID realiza a sua primeira visita a ilha do Fogo enquanto líder do partido”. E das ocorrências dos sindicatos/trabalhadores: “Trabalhadores do saneamento espaços verdes e oficina auto da Câmara Municipal da Praia iniciaram hoje uma greve de 2 dias”; e “Líder camarário afirma que agendou uma reunião com a questão do PCCS dos trabalhadores do saneamento espaços verdes e oficina auto das autarquias”.

Quando analisados individualmente os blocos informativos, verifica-se que no mês de **maio** surge o maior número de peças da TCV (35), enquanto na Record mantiveram no mês de **janeiro** (19) e na Tiver em **dezembro** surge o maior número de peças (13).

No que concerne aos meses com menor número de peças, nota-se que os blocos informativos da TCV e da Tiver conservaram comportamentos equivalentes onde apresentam menos peças no mês de **outubro** (10) e **fevereiro** (4), respetivamente. Já no Fala Cabo Verde, apresenta-se menos peças no mês de **junho** (4).

FIGURA 5 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



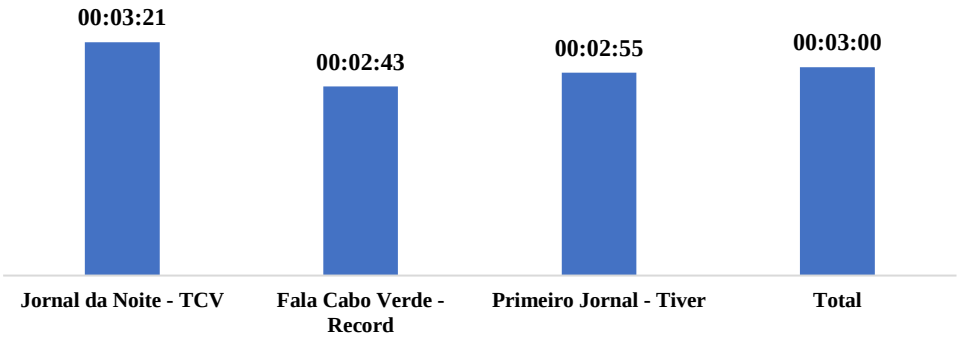
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 515; Jornal da Noite = 283; Fala Cabo Verde = 123; Primeiro Jornal = 109. Valores em horas: minutos: segundos.

Em 2023, na amostra monitorizada os três noticiários emitiram um total de 26 horas, 44 minutos e 39 segundos, referentes a peças com participação de, pelo menos, um dos protagonistas ou formações político-partidárias.

No contexto da monitorização do pluralismo político, o bloco informativo do operador público emite o maior número de horas, com um total de 15 horas, 50 minutos e 11 segundos.

Segue-se o telejornal do operador privado Fala Cabo Verde da Record com 5 horas, 28 minutos e 13 segundos. Neste contexto de acompanhamento do pluralismo político, o Primeiro Jornal da Tiver regista uma menor duração total de peças: 5 horas, 18 minutos e 45 segundos.

FIGURA 6 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 515; Jornal da Noite = 283; Fala Cabo Verde = 123; Primeiro Jornal = 109; Valores em horas: minutos: segundos.

No ano em análise, o “Jornal da Noite” é aquele que regista maior duração média das peças (3 minutos e 21 segundos), estando acima da duração média do conjunto dos três blocos noticiários (3 minutos).

O Primeiro Jornal - Tiver assinala uma duração média das peças, 2 minutos e 55 segundos. O Fala Cabo Verde da Record é o bloco com a menor duração média de peças, 2 minutos e 43 segundos. O que significa que estas foram as mais curtas, ou pelo menos das mais curtas.

4- TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES

Presenças das formações

A análise da mediatização das formações político-partidárias contidas na análise do pluralismo permite concluir que a representação conjunta do *Governo* e o *MpD*, ganha destaque nos valores observados nos três jornais analisados: Fala Cabo Verde (37,2%), Primeiro Jornal (33,4%), e Jornal da Noite (28,5%).

As restantes formações abrangidas pela análise (extrapolíticas) tiveram em conjunto a maior representação em todos os blocos informativos analisados, representando mais de 40% de presenças no total das peças; por ordem decrescente, a presença destas formações no noticiário da Tiver (46,7%), seguida do Fala Cabo Verde (43,5%); e, por último, no Jornal da Noite (43,1%).

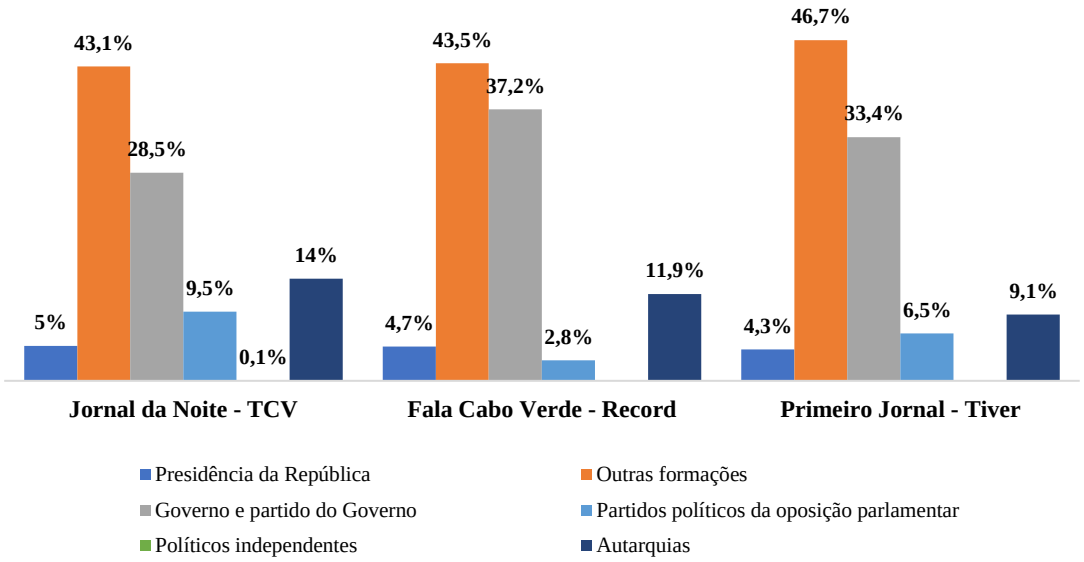
No caso dos *partidos políticos da oposição parlamentar*, tendem a uma variação de valores entre os serviços de programas, sendo no noticiário da TCV a maior representação (9,5%), seguida da representação deste conjunto de partidos (6,5%) no, Primeiro Jornal da Tiver e menor no Fala Cabo Verde da Record (2,8%).

As presenças e/ou referências da *Presidência da República* e das *Autarquias* registaram maior representatividade no serviço de programa informativo da TCV (14% e 5%, respetivamente).

Relativamente, as presenças e/ou referências dos *políticos independentes* na amostra analisada foram quase nulas, com peso de 0,1% e somente no Jornal da Noite - TCV.

Já as mediatizações dos partidos políticos da oposição extraparlamentar não têm representação nos blocos informativos registados na amostra de 2023.

FIGURA 7 - PRESENÇAS DO GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 515; total de presenças das formações = 1216 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto). Valores em percentagem.

Como se pode ver nas figuras 2, 3 e 4 do Anexo I, ao analisar isoladamente os blocos informativos e as formações político-partidárias consideradas, o *Governo* é a mais presente em todos os blocos informativos.

De constatar que as presenças das *outras formações* (extrapolíticas), ou seja, de natureza pública e privada, nacional e internacional, representam quase a metade das presenças do total das formações em todos os blocos noticiosos analisados.

As presenças das restantes formações, nomeadamente as *Instituições* e a *Sociedade civil* que surgem nas peças em interação, ou a criticar os protagonistas político-partidários, destacam-se em todos os telejornais analisados.

No Jornal da Noite, as temáticas ligadas a *instituições* e à *sociedade civil* ocupam a primeira e segunda posições respetivamente, como sendo as formações mais presentes (15% e 13,4%). Já os *políticos independentes*, a *CEDEAO*, a *CPLP*, *UA* e a *UE* surgem como as formações menos presentes, com valores abaixo de 1%.

No que aos partidos políticos se refere, o maior partido da oposição parlamentar, o *PAICV*, regista maior número de presenças e/ou referências do que o partido que sustenta o Governo.

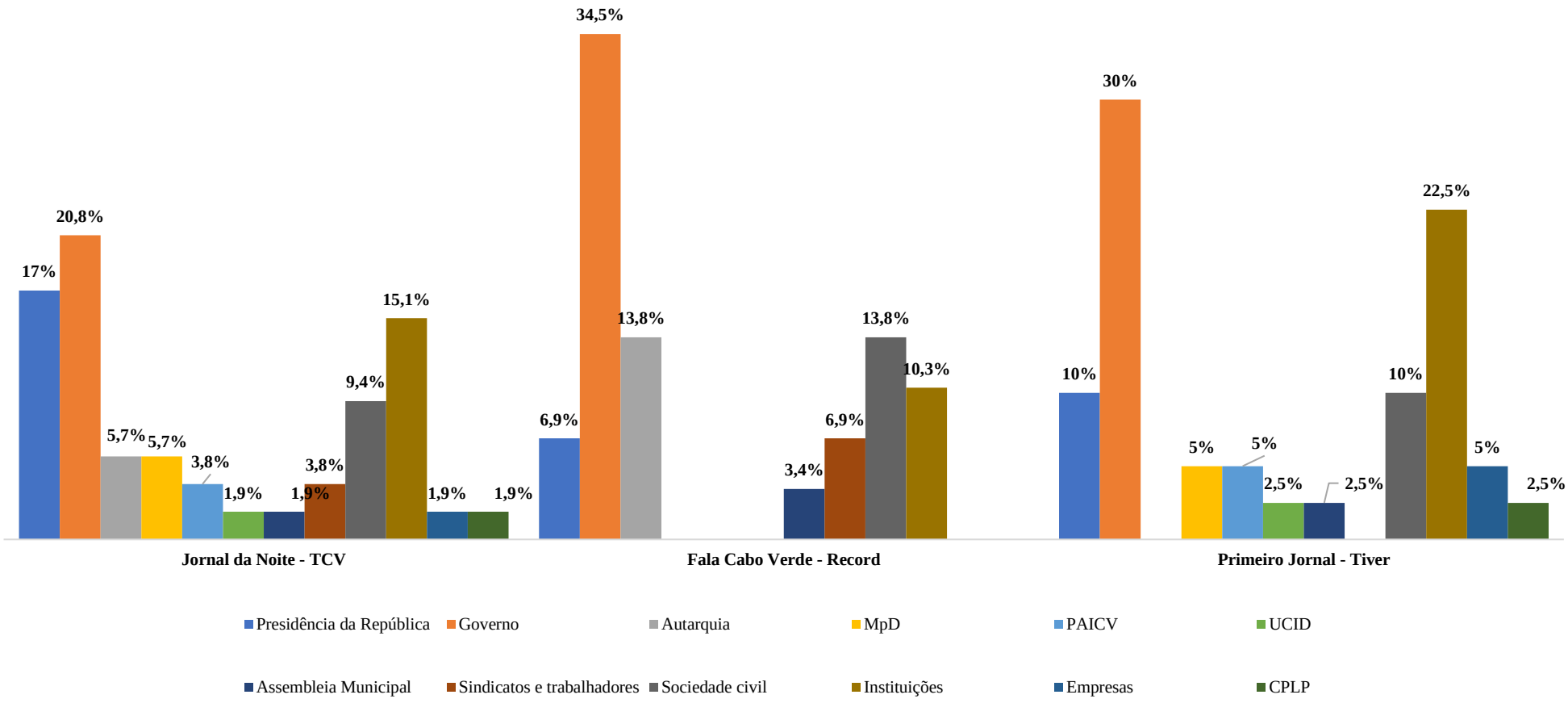
A primeira posição é ocupada pela presença e/ou referências das *autarquias* (11,9%). Em segundo lugar, as *instituições* e a *sociedade civil* (11,5%, cada) são, em simultâneo, das formações mais presentes nas peças do Fala Cabo Verde, elegíveis para a análise do pluralismo político-partidário.

Dos partidos políticos com assento parlamentar, o *MpD* (2%) esteve mais representado, seguido da *UCID* em 1,4% das peças deste serviço noticioso, e em menor grau o *PAICV* (1,2%). No agregado das nove (9) formações extrapolíticas consideradas, a *CPLP* foi a menos representada, com 0,4%.

Analisando de forma isolada o Jornal da Tiver, nota-se que as *instituições* (18,5%) e a *sociedade civil* (15,2%) atestam, respetivamente, o primeiro e o segundo lugares na lista de formações presentes e/ou referidas nas peças deste bloco informativo privado. As *autarquias* vêm mencionadas em 9,1%, e os partidos com assento parlamentar têm uma representação oscilante entre eles: o *MpD* destaca-se (5%). O menor peso incide também sobre a *CPLP* (0,4%).

As *restantes formações* abrangidas, que englobam organismos de natureza política não partidária, a par de instituições de natureza pública e privada, bem como os cidadãos, ou seja, todos os restantes elementos sociais organizados e não organizados que não façam parte de organizações partidárias nem do *Governo*, são maioritariamente representados, de forma transversal a todos os blocos informativos, pelas *instituições* e pela *sociedade civil*, ou seja, cidadãos e membros da sociedade civil organizada.

FIGURA 8 - REPRESENTAÇÃO DAS FORMAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS DE ABERTURA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 515; Número total de peças de abertura emitidas e analisadas = 122; Jornal da Noite = 53; Fala Cabo Verde = 29; Primeiro Jornal = 40.

Observando os blocos informativos, é possível verificar que o *Governo* é, de forma transversal, a formação político-partidária com mais presença e/ou referência no conjunto e individualmente das peças de abertura, com maior destaque no bloco noticioso da Record (34,5%), seguindo-se a Tiver (30%) e a TCV (20,8%).

Os dados da figura acima mostram ainda que, no Jornal da Noite da TCV, a *Presidência da República* ocupa a segunda posição (17%); seguida de *instituições* (15,1%) e de *Sociedade Civil* (9,4%) como as formações com maior representação nas peças de abertura.

Dos partidos com assento parlamentar, o MpD teve maior representação (5,7%), já os partidos da oposição parlamentar, o *PAICV* e a *UCID*, tiveram menor representação nas peças com destaque no alinhamento do bloco informativo da operadora (3,8% e 1,9%, respetivamente).

Enquanto isso, no Fala Cabo Verde, na segunda posição destacam-se as *autarquias* e a *sociedade civil*, ambas com 13,8%, e as *instituições* em terceiro lugar (com 10,3%). Embora com menor peso, a *Presidência da República* e os *sindicatos e trabalhadores* foram as outras duas formações que tiveram representação nas peças de abertura neste bloco informativo, igualmente com 6,9%.

No serviço noticioso da Tiver assinala-se a maior representatividade das *instituições* (22,5%) em peças de abertura, em contínuo surge a *Presidência da República* e a *sociedade civil* (10% para cada uma).

Os partidos políticos com assento parlamentar *MpD, PAICV* e *UCID* assinalam representatividade em peças de abertura (5%, 5% e 2,5%, respetivamente).

É de se evidenciar que, a nível da diversidade de formações nas peças de abertura, o Jornal da Noite (12) e o Primeiro Jornal (10) apresentam maior número de formações, enquanto o Fala Cabo Verde apresenta 7.

Ao relacionar as presenças ou referências nas peças de abertura com a qualidade na qual surgem as formações político-partidárias (**figura 5 do Anexo I**), percebe-se que o *Governo* aparece nas peças de abertura dos três noticiários como alvo de críticas e/ou acusações.

No que toca ao Jornal da Noite - TCV, a *Presidência da República*, *Governo*, *MpD*, *UCID*, *sindicatos e trabalhadores* e *outros organismos políticos* surgem maioritariamente em discurso direto ou a prestar declarações, enquanto as presenças das *autarquias*, da *Assembleia Nacional*, *sociedade civil*, *instituições*, *empresas* e *CPLP* prevalecem em discurso indireto, ou mera referência.

Já o maior partido da oposição parlamentar *(PAICV) surge* na qualidade de *destinatário/alvo* e no discurso direto e indireto com mesma representatividade.

No Fala Cabo Verde - Record, as presenças do *Governo* e das *autarquias* foram principalmente em discurso indireto (54,5% e 75%, respetivamente); já da *Assembleia Nacional*, os *sindicatos e trabalhadores*, *instituições* e *outros organismos* nas peças dominam em discurso direto ou protagonistas das suas falas, enquanto *a Presidência da República* e a *sociedade civil* surgem equivalentes nos dois discursos.

No Primeiro Jornal - Tiver a *Presidência da República* e o *Governo* seguem a mesma tendência do Fala Cabo Verde; no entanto, a *sociedade civil*, *instituições*, *empresas*, *CPLP*, *UA* e *outros organismos políticos*, foram as formações que surgem como referência ou "De quem se fala".

FIGURA 9 - FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS EM QUE O GOVERNO ESTEVE PRESENTE, POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Blocos informativos						Total	
	Jornal da Noite - TCV		Fala Cabo Verde - Record		Primeiro Jornal - Tiver			
Presidência da República	14	5,4%	8	7,8%	5	3,8%	27	6%
Autarquia	31	12%	9	8,8%	11	8,5%	51	10,4%
MpD	11	4,3%	3	2,9%	10	7,7%	24	5%
PAICV	13	5,0%	1	1%	8	6,2%	22	4,5%
UCID	5	1,9%	1	1%	-	-	6	1%
Assembleia nacional	11	4,3%	2	2%	5	3,8%	18	3,7%
Sindicatos e trabalhadores	11	4,3%	8	7,8%	5	3,8%	24	4,9%
Sociedade civil	42	16,3%	13	12,7%	27	20,8%	82	16,7%
Instituições	69	26,7%	22	21,6%	40	30,8%	131	26,7%
Empresas	18	7%	11	10,8%	7	5,4%	36	7%

CPLP	2	0,8%	1	1%	1	0,8%	4	1%
CEDEAO	-	-	-	-	2	1,5%	2	0,4%
UA	2	0,8%	2	2%	-	-	4	0,8%
EU	3	1,2%	7	6,9%	3	2,3%	13	2,7%
Outros organismos políticos	26	10,1%	14	13,7%	6	4,6%	46	9,4%
Total de presenças do Governo isolado	**15**	**5,8%**	**20**	**19,6%**	**5**	**3,8%**	**40**	**8,2%**
Total de peças com presença do Governo	**160**		**89**		**78**		**327**	
Total de presenças das Formações	**258**		**102**		**130**		**490**	

Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas = 515; Número total de peças emitidas e monitorizadas por bloco informativo: Jornal da Noite = 283; Fala Cabo Verde = 123; Principal Jornal = 109. Total de presença das formações nas peças com Governo = 490; Total de peças com presença do Governo = 327; Total de presenças do Governo isolado = 40; Valores em percentagem e números absolutos. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso direto ou indireto.

No âmbito da análise do pluralismo político, importa igualmente analisar a diversidade política existente nas peças em que o Governo esteve presente, permitindo dessa forma, verificar se a visibilidade que lhe é dada nos blocos informativos de horário nobre é, ou não, acompanhada da visibilidade de outras formações (políticas e extrapolíticas).

A figura acima identifica e contabiliza o número de presenças dessas formações nas peças em que o Governo também esteve presente, isto é, teve algum protagonismo, sendo excluídas aquelas em que é apenas visado como destinatário ou alvo de críticas e acusações. Em 2023, são 327 as peças com essas características.

Uma medida que pode ser indicativa do grau de visibilidade conferida ao Executivo é o número de peças em que é representado sozinho. São peças em que as ações, atividades e acontecimentos noticiados contemplam apenas o próprio Governo e seus representantes. Através da tabela acima apresentada, é possível verificar que o Governo foi a única formação política presente em cerca de 8,2% (40 peças dos três serviços de programas). Isto significa que, na maior parte da amostra, a visibilidade dada ao Executivo foi partilhada com outras formações políticas e extrapolíticas.

Esta é uma tendência comum aos três serviços de programas, embora no noticiário da Record a representação do Governo enquanto única formação presente atinja um valor

mais elevado (19,6%). Estes dados permitem concluir que em 20 peças não houve um cruzamento de informações, tendo sido o Governo a única fonte de informação.

Como já se verificou, no geral, o Executivo foi pouco citado isolado nas peças em que esteve presente. Importa, pois, saber que outras formações surgem representadas nessas mesmas peças. Os resultados plasmados na figura demonstram que ambos os tipos de formações, políticas e extrapolíticas, surgem nas peças em que o Governo tem presença, embora as mais frequentes sejam as formações com uma natureza extrapolítica.

No conjunto dos blocos noticiosos analisados em 2023, verifica-se uma tendência para que as instituições (26,7%), a sociedade civil (16,7%) sejam as formações mais presentes nestas peças.

No que concerne às formações políticas de forma geral, a visibilidade do Governo, nas 327 peças em que esteve presente foi partilhada principalmente com o poder local (que obteve 10,4%).

Qualidade em que intervêm as formações

Em 2023, de forma geral, as formações político-partidárias e extrapolíticas são representadas maioritariamente em discurso direto ou indireto em 92,4% dos casos que integram a amostra.

No caso exclusivo do serviço de notícias da TCV **(figura 10**), em relação às formações político-partidárias, políticas e cívicas, há preponderância das presenças e/ou referências em que as mesmas surgem na qualidade "*De quem se fala*" (322) ou "*Quem fala*" (358), em relação à proporção de referências em que são alvo de críticas/acusações (51) ou em que se defendem dessas críticas/acusações (5).

Há que se destacar uma diferença entre as presenças em discurso direto e aquelas em discurso indireto. Todavia, houve uma representação equilibrada entre as duas intervenções.

As presenças do *Governo*, juntamente com o partido que o sustenta, o *MpD*, são protagonistas em 88,2% dos casos em que foram identificadas nas peças. Enquanto

destinatários/alvo de crítica por parte de terceiros, surgem em 10,9% das presenças na amostra considerada.

Enquanto a formação do *MpD* surge maioritariamente na qualidade de "*Quem fala*", dá-se o contrário nas presenças do Governo como "*De quem se fala*".

Quanto às presenças dos partidos da *oposição parlamentar*, *PAICV* e *UCID*, são também principalmente em discurso direto (63,2%) diferenciando-se daquelas em discurso indireto ou mera referência (20%). Entre os dois partidos, o *PAICV* aparece como a formação que registou maior número de peças com críticas ou acusações (17%), tendo exercido o contraditório em 3,8%.

A presença da *Presidência da República é* realçada nas intervenções "*Quem fala*" (51,4%) e "*De quem se fala*" (42,9%); ou seja, os seus pontos de vista foram apresentados por intervenções dos seus representantes.

FIGURA 10 - QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DA NOITE

Formações	Jornal da Noite - TCV				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Presidência da República	5,7%	-	42,9%	51,4%	100% (35)
Subtotal Presidência da República	**5,7%**	**-**	**42,9%**	**51,4%**	**100% (35)**
Governo	11%	-	46,7%	42,2%	100% (180)
MpD	10%	-	20%	70%	100% (40)
Subtotal Governo + MpD	**10,9%**	**-**	**41,8%**	**46,4%**	**100% (220)**
PAICV	17%	3,8%	18,9%	60,4%	100% (53)
UCID	8,7%	-	21,7%	70%	100% (23)
Subtotal oposição parlamentar	**14,5%**	**2,6%**	**20%**	**63,2%**	**100% (76)**
Políticos independentes	-	-	-	100%	100% (1)
Subtotal Políticos independentes	**-**	**-**	**-**	**100%**	**100% (1)**
Autarquias	10,3%	0,9%	38,3%	50,5%	100% (107)
Subtotal Autarquias	**10,3%**	**0,9%**	**38,3%**	**50,5%**	**100% (107)**
Assembleia Nacional	-	-	80%	20%	100% (15)

Sindicatos e trabalhadores	6,7%	-	33,3%	60%	100% (15)
Sociedade civil	-	-	47,8%	52,2%	100% (92)
Instituições	1%	1%	55%	44%	100% (101)
Empresas	-	3,7%	66,7%	29,6%	100% (27)
CPLP	-	-	100%	-	100% (3)
CEDEAO	-	-	100%	-	100% (1)
UA	-	-	66,7%	33%	100% (3)
EU	-	-	50%	50%	100% (6)
Outros organismos políticos	2,8%	-	44,4%	52,8%	100% (36)
Subtotal outras formações	**1%**	**0,7%**	**53,2%**	**45,2%**	**100% (299)**
Total	**100% (51)**	**100% (5)**	**100% (322)**	**100% (358)**	**100% (736)**

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 283; Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 736 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

Também as *autarquias* surgem principalmente como protagonistas (50,5%). Contudo, quanto às *autarquias,* verifica-se um número relevante de presenças em peças com críticas ou acusações a elas direcionadas (10,3%) e *simultaneamente protagonista e alvo* (0,9%).

Quanto ao conjunto das restantes formações referidas nas peças consideradas, surgem maioritariamente na qualidade "De quem se fala" (53,2%). No entanto foram alvo de críticas e/ou acusações em 1% das peças com presenças destas formações.

FIGURA 11 - QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NO FALA CABO VERDE

Formações	Fala Cabo Verde - Record				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Presidência da República	-	-	50%	50%	100% (12)
Subtotal Presidência da República	**-**	**-**	**50%**	**50%**	**100% (12)**
Governo	5,3%	1,1%	44,7%	48,9%	100% (94)
MpD	-	-	40%	60%	100% (5)
Subtotal Governo + MpD	**5,1%**	**1%**	**44%**	**49,5%**	**100% (99)**
PAICV	-	-	-	100%	100% (3)
UCID	-	-	25%	75%	100% (4)
Subtotal oposição parlamentar	**-**	**-**	**14,3%**	**85,7%**	**100% (7)**
Autarquias	3,2%	3,2%	58,1%	35,5%	100% (31)
Subtotal Autarquias	**3,2%**	**3,2%**	**58,1%**	**35,5%**	**100% (31)**
Assembleia Nacional	-	-	67%	33%	100% (3)
Sindicatos e trabalhadores	-	9,1%	27,3%	63,6%	100% (11)
Sociedade civil	-	-	67,9%	32,1%	100% (28)
Instituições	-	-	31%	69%	100% (29)
Empresas	-	-	66,7%	33,3%	100% (12)
CPLP	-	-	100%	-	100% (1)
UA	-	-	50%	50%	100% (2)
EU	-	-	50%	50%	100% (8)
Outros organismos políticos	-	-	25%	75%	100% (16)
Subtotal outras formações	**-**	**0,9%**	**46%**	**52,7%**	**100% (110)**
Total	**100% (6)**	**100% (3)**	**100% (120)**	**100% (130)**	**100% (259)**

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 123; Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 256 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

No período considerado, as formações políticas e extrapolíticas foram representadas em discurso direto ou indireto em 96,5% (250) dos casos que integram a amostra de 2023 do jornal Fala Cabo Verde.

As formações que representam o *Governo* e o *MpD* são referidas na maioria enquanto protagonistas. Entre os 5,1% das presenças surgem como destinatários ou alvo de críticas, o Governo é aquele em que tal acontece (5,3%).

O conjunto dos partidos da oposição parlamentar *PAICV* e *UCID* surgem maioritariamente enquanto protagonistas (85,7%); em particular o PAICV surge exclusivamente nesta qualidade, ou seja, é promotor das suas falas em 100% das peças em que estão presentes.

A *Presidência da República* seguiu esta tendência; esteve ausente em peças com críticas ou acusações, destacando as suas presenças equitativamente entre o discurso direto e indireto (50%).

Em sentido contrário, as *autarquias* prevalecem em discurso onde foram meras referências (58,1%). E, na análise, registaram presença na qualidade de "*destinatário ou alvo*" (em 3,2%) e exerceram o contraditório no mesmo peso (3,2%).

As restantes formações políticas e cívicas também são referidas nas peças, sobretudo na qualidade de protagonistas "*Quem fala*" (52,7%). O que significa que, na maioria das peças do Fala Cabo Verde em que marcaram presença, estas formações foram fonte através de depoimentos dos seus representantes, e não de informações advindas de outros, ou de órgãos de comunicação social.

FIGURA 12 - QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NO PRIMEIRO JORNAL

Formações	Primeiro Jornal - Tiver				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Presidência da República	7,7%	-	53,8%	38,5%	100% (13)
Subtotal Presidência da República	**7,7%**	**-**	**53,8%**	**38,5%**	**100% (13)**
Governo	6%	-	62,7%	31,3%	100% (83)
MpD	-	7,1%	14,3%	78,6%	100% (14)
Subtotal Governo + MpD	**4,2%**	**0,8%**	**45%**	**31,1%**	**100% (97)**
PAICV	23,5%	-	41,2%	35,3%	100% (17)
UCID	-	-	20%	80%	100% (5)
Subtotal oposição parlamentar	**18%**	**-**	**36%**	**45%**	**100% (22)**
Autarquias	19,4%	-	61,3%	19,4%	100% (31)
Subtotal Autarquias	**19,4%**	**-**	**61,3%**	**19,4%**	**100% (31)**
Assembleia Nacional	-	-	83,3%	16,7%	100% (6)
Sindicatos e trabalhadores	-	-	60%	40%	100% (5)
Sociedade civil	-	-	88,1%	11,9%	100% (42)
Instituições	3,8%	-	74%	22,6%	100% (53)
Empresas	-	-	100%	-	100% (11)
CPLP	-	-	100%	-	100% (1)
CEDEAO	-	-	50%	50%	100% (2)
UA	-	-	100%	-	100% (2)
EU	-	-	100%	-	100% (3)
Outros organismos políticos	-	-	83%	17%	100% (6)
Subtotal outras formações	**1,5%**	**-**	**82%**	**17%**	**100% (131)**
Total	**100% (18)**	**100% (1)**	**100% (195)**	**100% (80)**	**100% (294)**

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 109; Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 294 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.

Comparativamente às formações políticas e extrapolíticas no Primeiro Jornal - Tiver, há uma primazia da qualidade de referências "*De quem se fala*" (195) em relação à percentagem enquanto protagonistas "*Quem fala*" (80).

Contrariando a tendência geral, o conjunto *Governo* e o *MpD* foram alvo de críticas e/ou acusações em 4,2% das peças em que participaram. Somente o Executivo foi alvo de críticas ou acusações (6%) e regista presença como "S*imultaneamente protagonista e alvo*" em apenas (0,8%), protagonizados pelo *MpD.* A maior parte destas presenças foi através de intervenções em discurso indireto, ou mera referência (*De quem se fala*) (45%).

No noticiário da Tiver, nas peças consideradas, o conjunto dos partidos da oposição parlamentar surgem maioritariamente enquanto protagonistas (45%). A maior parte das presenças *do PAICV* foi em discurso indireto (41,2%), isto é, foram citadas.

O *PAICV* foi, excecionalmente, a formação que reuniu referências como destinatário/alvo nas peças em que marca presença e sem exercer o contraditório na mesma peça ou mesmo noticiário (23,5%).

Verifica-se a mesma tendência na *Presidência da República*, bloco informativo analisado, isto é, a percentagem de referências que são feitas a esta formação, tanto no seu conjunto como individualmente, é superior à percentagem em que são referidos na qualidade de protagonistas.

No que respeita às formações de natureza não partidária, verifica-se também um realce das peças sem críticas nem acusações a elas direcionadas, com exceção das *instituições*. Destaque ainda para as intervenções em discurso indireto, em dez (10), nove (9) formações registaram presenças, em peças onde foram referidas.

Representantes das formações político-partidárias

A **figura 13**, abaixo apresentada, identifica os representantes de cada formação política nas peças (em discurso direto ou indireto, através de citações ou fontes documentais).

De janeiro a dezembro de 2023, verifica-se que, na maior parte das referências feitas às formações político-partidárias, estas não surgem em abstrato, isto é, são representadas por, pelo menos, um ator.

FIGURA 13 - TIPO DE REPRESENTANTE, POR FORMAÇÃO E POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Tipo de representante	Blocos Informativos			
		Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	Total
Presidência da República	Presidente da República	97,1%	100%	100%	**98,3%**
	Sem representante personalizado	2,9%	-	-	**1,7%**
	Total	**100% (35)**	**100% (12)**	**100% (13)**	**100% (60)**
Governo	Primeiro-ministro	16,1%	10,6%	16,9%	**14,8%**
	Vice-Primeiro-ministro	6,1%	6,4%	8,4%	**6,7%**
	Ministros	37,2%	45,7%	27,7%	**37,3%**
	Secretários de Estado	6,7%	9,6%	6%	**7,3%**
	Sem representante personalizado	33,9%	27,7%	41%	**33,9%**
	Total	**100% (180)**	**100% (94)**	**100% (83)**	**100% (357)**
Autarquia	Presidentes de Câmara	65,4%	51,6%	45,2%	**59,2%**
	Vereadores	6,5%	16,1%	16,1%	**10,1%**
	Deputados e líderes de bancadas municipais	0,9%	-	-	**0,6%**
	Funcionários de autarquias	-	-	3,2%	**0,6%**
	Presidentes de Assembleias Municipais	0,9%	-	3,2%	**1,2%**
	Outros atores da área política nacional	-	6,5%	-	**1,2%**
	Sem representante personalizado	26,2%	25,8%	32,3%	**27,2%**
	Total	**100% (107)**	**100% (31)**	**100% (31)**	**100% (169)**

MpD	Presidentes dos partidos	5%	-	-	**3,4%**
	Secretário-geral do partido	5%	-	21,4%	**8,5%**
	Porta-vozes de partidos políticos	5%	-	-	**3,4%**
	Dirigentes partidários locais, regionais e nacionais	10%	-	14,3%	**10,2%**
	Deputados e líderes parlamentares	40%	60%	50%	**44,1%**
	Cabeças de lista/candidatos	2,5%	-	7,1%	**3,4%**
	Vereadores	2,5%	-	-	**1,7%**
	Deputados e líderes de bancadas municipais	12,5%	-	-	**8,5%**
	Sem referência a função	2,5%	-	7,1%	**3,4%**
	Sem representante personalizado	15%	40%	-	**13,6%**
	Total	**100% (40)**	**100% (5)**	**100% (14)**	**100% (59)**
PAICV	Presidentes dos partidos	7,5%	-	-	**5,5%**
	Secretário-geral do partido	7,5%	33,3%	11,8%	**9,6%**
	Porta-vozes de partidos políticos	1,9%	-	-	**1,4%**
	Dirigentes partidários locais, regionais e nacionais	9,4%	-	5,9%	**8,2%**
	Militantes e membros político-partidários	1,9%	-	-	**1,4%**
	Deputados e líderes parlamentares	30,2%	66,7%	29,4%	**31,5%**
	Deputados e líderes de bancadas municipais	9,4%	-	-	**6,8%**
	Sem referência a função	1,9%	-	5,9%	**2,7%**
	Sem representante personalizado	30,2%	-	47,1%	**32,9%**

	Total	**100% (53)**	**100% (3)**	**100% (17)**	**100% (73)**
UCID	Presidentes dos partidos	21,7%	-	20%	**18,8%**
	Dirigentes partidários locais, regionais e nacionais	8,7%	-	20%	**9,4%**
	Deputados e líderes parlamentares	39,1%	100%	40%	**46,9%**
	Deputados e líderes de bancadas municipais	4,3%	-	-	**3,1%**
	Sem referência a função	-	-	20%	**3,1%**
	Sem representante personalizado	26,1%	-	-	**18,8%**
	Total	**100% (23)**	**100% (4)**	**100% (5)**	**100% (32)**
Políticos independentes	**Deputad**os e líderes de bancadas municipais	100%	-	-	**100%**
	Total	**100% (1)**	**-**	**-**	**100% (1)**
Assembleia Nacional	Presidente da Assembleia Nacional	13,3%	33,3%	-	**12,5%**
	Funcionários da Assembleia Nacional	6,7%	-	-	**4,2%**
	Deputados e líderes parlamentares	33,3%	33,3%	50%	**37,5%**
	Sem representante personalizado	46,7%	33,3%	50%	**45,8%**
	Total	**100% (15)**	**100% (3)**	**100% (6)**	**100% (24)**

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 515; Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante no Jornal da Noite = 454; Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante no Fala Cabo Verde = 152; Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante no Primeiro Jornal = 169; (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).

Genericamente, pode-se concluir nos três noticiários analisados que, em mais da metade (66,1%) das referências foram feitas ao *Governo*. Isto é, o executivo liderado por Ulisses Correia e Silva foi a referência mais representada; e tal foi feito de forma personalizada, ou identificando-se pelo menos um dos seus representantes.

Para o destaque do *Governo* contribuiu o peso de referências abstratas (33,9%), especificamente na Tiver (41%), na TCV (33,9%). Porém na Record o *Governo* não é especificado (em 27,7%).

De forma geral, os representantes do *Governo* mais destacados na cobertura jornalística foram aqueles que ocupam os lugares de maior responsabilidade na respetiva hierarquia. O executivo surgiu maioritariamente representado pelos *ministros* das diferentes pastas e pelo *Primeiro-Ministro* (37,3% e 14,8%, respetivamente). Os *ministros* têm uma maior representatividade no Fala Cabo Verde – Record (45,7%), assim como no Primeiro Jornal – Tiver (27,7%) em que apresentam valores mais relevantes.

Por sua vez as *autarquias* destacam-se como a segunda formação; observa-se que os *presidentes de câmaras* ultrapassam a metade da representação (59,2%). As presenças abstratas rondam os 27,2%. Nos dois serviços do operador privado analisados, a ultrapassar os outros representantes, estão em primeiro lugar o Fala Cabo Verde – Record (51,6%) e, em segundo, o Primeiro Jornal – Tiver (45,2%).

Por sua vez, o (*PAICV)*, na qualidade de principal partido da oposição, foi referido em 73 peças, tendo sido representado em categorias diversas, nomeadamente *deputados e líderes parlamentares* (31,5%), mas também pelo *Secretário-geral do partido*, Julião Varela. De ressaltar que no partido "estrela negra" as peças em que não é especificado nenhum representante tiveram a maior percentagem (32,9%).

Dos representantes da *Presidência da República*, o *Presidente da República* foi, essencialmente, aquele que obteve visibilidade (98,3%), nos três blocos informativos.

Ainda em relação aos partidos políticos com assento parlamentar, o *MpD*, partido que suporta o Governo, os *deputados e líderes parlamentares* foram também os representantes (44,1%) e da *UCID* a terceira formação parlamentar mais recorrentes (46,9%). Tanto no *MpD* como na *UCID*, são os partidos com menos referências sem representante personalizado (13,6% e 18,8%, respetivamente).

No *MpD*, foram conferidos protagonismo aos *dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais* (10,2%), esta categoria se destaca (14,3% - Tiver e 10% - TCV).

Em relação à *UCID*, seguido dos *deputados e líderes parlamentares*, o líder da *UCID* é quem representa o partido em 18,8% das peças. Essa categoria evidencia nos telejornais da TCV e do Primeiro Jornal, por esta ordem.

Por seu turno, a representação dos *políticos independentes* ficou a cargo dos *cabeças de lista/candidatos*, com uma frequência e somente no Jornal da Noite - TCV.

Nas peças em que foram identificadas referências à *Assembleia Nacional*, observa-se que o cenário mais comum foi que nenhuma delas explicitasse um dos representantes dessas formações (45,8%). Uma realidade notada mesmo no peso individual de cada bloco, No entanto na Record partilha o mesmo peso com o *Presidente da Assembleia Nacional* e os *deputados e líderes parlamentares* (33,3%).

5- DADOS DE CONTEXTO

Temáticas da informação

Tendo por base a tipologia de 20 áreas temáticas, partindo de uma classificação dos assuntos noticiados nas peças, nota-se que a *política nacional* é, de forma relativamente expectável, a área temática que se destaca claramente em relação às restantes (50,5% - 260 peças visionadas). Mesmo quando esta é analisada de forma isolada nos três blocos informativos, é a que mais sobressai. As matérias referentes aos acontecimentos e problemáticas dessa temática envolvem diretamente os organismos políticos do país, nomeadamente através da cobertura informativa da sua agenda de atividades.

FIGURA 14 - TEMÁTICAS DOMINANTES DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Temática dominante	Blocos informativos			Total
	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	
Política nacional	51,2%	41%	60%	50,5%
Política internacional	4,6%	11,4%	2,8%	5,8%
Ordem interna	3,2%	3,3%	1,8%	2,9%
Sistema judicial	0,7%	1,6%	0,9%	1,0%
Economia, finanças e negócios	5,7%	7,3%	11%	7,2%
Relações laborais	4,6%	8,1%	3,7%	5,2%
Educação	2,1%	2,4%	1%	1,9%
Saúde e ação social	2,5%	1,6%	2%	2,1%
Ambiente	1,8%	4,1%	0,9%	2,1%
Urbanismo	5,7%	3,3%	4,6%	4,9%
População	-	0,8%	-	0,2%
Cultura	3,2%	0,8%	2%	2,3%
Comunicação	1,4%	0,8%	0,9%	1,2%
Ciência e tecnologia	0,7%	0,8%	1%	0,8%
Desporto	5,7%	-	2,8%	3,7%
Crença e religião	0,4%	-	-	0,2%

Sociedade	6,4%	12,2%	4,6%	7,4%
Vida social	0,4%	0,8%	0,9%	0,6%
Total	**100% (283)**	**100% (123)**	**100% (109)**	**100% (515)**

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 515; Valores em percentagem.

Como segunda temática dominante, surge *sociedade*, porém com uma representatividade muito inferior à primeira (7,4%), conforme se pode ver na figura acima.

O subtema da temática *política nacional* pelos três blocos informativos revelou baixo peso entre as categorias, o que pode ser justificado pela grande variedade, tendo como destaque: *atividades/propostas de partidos políticos* (9,5%), *atividades de autarquias* (8,5%), e *atividades do governo* (4,3%), nas peças com presença e/ou referência a, pelo menos, uma formação político-partidária **(figura 6 do Anexo I).**

Uma distribuição destes três temas dominantes demonstra que foram divergentes entre os blocos de notícias, enquanto têm maior relevo no Primeiro Jornal e Jornal da Noite as *atividades/propostas de partidos políticos* (14,7% e 11,7%, cada); o tema *atividades de autarquias* é mais abordado no Fala Cabo Verde (5,7%).

O destaque desta temática deve-se principalmente à cobertura das atividades dos partidos: "Secretário-geral do MpD acusou a atual gestão Camarária da Capital do país"; "Deputados nacionais visitam bairros da capital e criticam má gestão da atual edilidade e da bancada dos deputados do PAICV"; "O Presidente do PAICV terminou a visita que nos últimos 3 dias estava a fazer à ilha do Sal"; e "O líder da UCID está a visitar as estruturas que contribuem para a economia da ilha de São Vicente".

Inseridos na segunda temática dominante, o destaque na *sociedade* é do tema *efemérides* (4,9%); mereceram cobertura informativa assuntos como a "Celebração do 5 de julho com deposição de coroa de flores no memorial Amílcar Cabral"; "Dia internacional do idoso agrega muitas atividades no município e vereadores fazem balanço de apoio dado aos idosos"; e "2º festival nacional de *batuku* promovido pela autarquia de Ribeira Grande de Santiago".

A *economia, finanças e negócios* (7,2%) ocupa a terceira temática dominante: as peças que incidiram sobre *turismo* apresentam os maiores valores (2,3%); analisando os blocos individualmente, destaca-se entre o bloco informativo da Tiver e da TCV; foram abordados assuntos como "inauguração do centro de informação turística e patrimonial na ilha do maio" e "anúncio de futuros investimentos no setor económico e turístico na ilha da Boavista".

Das temáticas consideradas na análise, são de se assinalar ainda, em termos globais, as temáticas: *política internacional* (5,8%), *relações laborais* (5,2%) e *urbanismo* (4,9%) **(figura 6 do Anexo I)**.

Os restantes subtemas abordados nas peças, quando comparados com a temática política nacional, revelam uma representação diminuta.

Fontes de informação

Assim, para se ter uma visão global em relação à forma como é atribuída a origem da informação noticiada, a primeira conclusão a evidenciar é a esmagadora maioria das peças dos jornais de horário nobre, na amostra de 2023, identificar pelo menos uma fonte de informação. Em concreto, isso aconteceu em 98,1% dos conteúdos dos noticiários do ano em análise que se aplica a variável fonte de informação (505 peças).

A primeira conclusão que sobressai nesta caraterização dos três serviços noticiosos pode indiciar que estes manifestaram preocupação com o cumprimento do rigor informativo (outra obrigação dos *media* regulados pela ARC) dos conteúdos emitidos, ao tornar explícita, junto do público, a origem de toda a informação, ou pelo menos de parte dessa informação.

Com efeito, as peças que não identificaram qualquer fonte de informação foram em número residual: correspondentes a 1,9% do total, distribuídas por ordem decrescente pelos serviços noticiosos (TIVER 3,7%, Record 1,6% e TCV 1,4%).

FIGURA 15 - FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	Total
Presidência da República	5,7%	4,1%	6,4%	5,4%
Assembleia Nacional	1,1%	-	-	0,6%
Governo	20,1%	28,5%	25,7%	23,3%
Partido(s) do Governo	7,4%	0,8%	8,3%	6%
Partidos políticos da oposição parlamentar	13,1%	1,6%	6,4%	8,9%
Autarquias	14,8%	6,5%	6,4%	11,1%
Associações de municípios	0,4%	0,8%	-	0,4%
Organismos de regulação/fiscalização	0,7%	0,8%	1,8%	1%
Restantes organismos públicos	4,6%	7,3%	0,9%	4,5%
Comunidade internacional	6%	5,7%	-	4,7%
Fonte extrapolítica	24,7%	42,3%	40,4%	32,2%
Informação não atribuída	1,4%	1,6%	3,7%	1,9%
Total	**100% (283)**	**100% (123)**	**100% (109)**	**100% (515)**

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 515; Total de peças em que se aplica a variável número de áreas de fontes de informação = 505; Valores em percentagem.

No que respeita à origem das fontes, no conjunto dos três canais, 61,2% das peças apresentam como fonte principal instituições, pessoas e/ou documentos da *política nacional*. Esta repartição é ligeiramente mais acentuada na TCV e na Tiver, em que as peças com fontes principais da *política nacional* atingem 67,8% e 56%, respetivamente, e na Record, 50,4%. Portanto, as fontes extrapolíticas foram 32,2%, também com algumas nuances entre os telejornais de horário nobre analisados.

Se tivermos em conta os critérios que estão na base da seleção de peças que integram a análise do pluralismo político, é fácil compreender por que razão este é um resultado que é, no mínimo, previsível. Recorde-se que apenas são analisadas as peças em que estão explicitamente referidos o *Governo*, as *autarquias*, os *partidos políticos* (com e sem assento parlamentar), os *políticos independentes* e a *Presidência da República*. Parte-se da hipótese de que, em peças que são propositadamente selecionadas para análise por referirem essas formações, a probabilidade de serem consultadas formações políticas como fonte dominante é, à partida, teoricamente superior.

A par das fontes provenientes da *política nacional* destacam-se as peças com presença de fontes governamentais (23,3%), seguidas das *autarquias* (11,1%) e, em terceiro lugar, as ligadas a *partido do Governo* (6%) (**figura 7 do Anexo I**).

A segunda grande categoria de fontes que se destacam nas peças elegíveis para a análise do pluralismo é a *comunicação*, principalmente, na Tiver (31,2% - 34 peças), seguida da Record (19,5% - 24 peças). Isto significa que grande parte das informações difundidas nos blocos informativos dos serviços de programa privados não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros *órgãos de comunicação social.*

Ainda que presentes num número mais reduzido de peças, as fontes extrapolíticas apresentam uma diversidade superior à das fontes políticas (28 distribuídas por 13 áreas). Apesar de não se confirmar um predomínio das fontes da *comunidade política internacional*, importa notar que tiveram destaque, visibilidade para os *representantes de Estado e de Governo estrangeiro* (**figura 7 do Anexo I**).

Número de áreas de fontes de informação

A figura 16 apresenta a distribuição dos dois tipos de fontes de informação principais, as da política nacional e as das restantes áreas, pelo seu número: *proveniência única* ou *proveniência múltipla*.

Para apurar a multiplicidade de pontos de vista presentes nas 505 peças em análise neste ponto, foi contabilizado o número de fontes de informação explicitamente referidas em cada uma delas. Dessa contabilização sobressai desde logo uma primeira conclusão: em 62,4% (315 peças) apenas foi identificada uma fonte de informação consultada, sendo que nas restantes 37,6% (190 peças) foram identificadas duas ou mais fontes de informação distintas.

FIGURA 16 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO CENTRADAS EM FONTES POLÍTICAS NACIONAIS E DAS RESTANTES ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Jornal da Noite - TCV			
Fonte principal	**Proveniência única**	**Proveniência múltipla**	**Total**
Fontes da política nacional	74,9%	25,1%	100% (175)
Fontes das restantes áreas	58,7%	41,3%	100% (104)
Total	**68,8% (192)**	**31,2% (87)**	**100% (279)**
Fala Cabo Verde - Record			
Fonte principal	**Proveniência única**	**Proveniência múltipla**	**Total**
Fontes da política nacional	46,8%	53,2%	100% (77)
Fontes das restantes áreas	59,1%	40,9%	100% (44)
Total	**51,2% (62)**	**48,8% (59)**	**100% (121)**
Primeiro Jornal - Tiver			
Fonte principal	**Proveniência única**	**Proveniência múltipla**	**Total**
Fontes da política nacional	54%	46%	100% (87)

Fontes das restantes áreas	77,8%	22,2%	100% (18)
Total	**58,1% (61)**	**41,9% (44)**	**100% (105)**
Total	**62,4% (315)**	**37,6% (190)**	**100% (505)**

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 515; Total de peças com fonte identificada no Jornal da Noite = 279; Total de peças com fonte identificada no Fala Cabo Verde = 121; Total de peças com fonte identificada no Primeiro Jornal = 105. Valores em percentagem.

Percebe-se que um maior número de peças dos noticiários que citam mais do que uma fonte de informação pode indiciar uma diversidade mais elevada de origens destes conteúdos.

Mais do que metade das peças com fonte identificada (315) tiveram origem numa única fonte de informação (*proveniência única*); essa tendência é presente nos três blocos analisados, no Jornal das 20h00 da TCV (68,8%), das 19h30 da Record (51,2%) e no das 19h00 da Tiver (58,1%).

Confirma-se uma preeminência das fontes políticas nacionais: no Jornal da Noite da TCV (74,9%) e, de forma menos saliente, no Fala Cabo Verde da Record (46,8%) no Jornal das 19 Horas da Tiver, em pouca mais da metade 54% das peças, a fonte principal da política nacional é fonte única (proveniência única).

Também foi o noticiário da Tiver o que mais centra a cobertura *das restantes áreas* em várias fontes de informação (77,8%).

Ainda analisando as fontes dominantes de um ponto de vista qualitativo segundo os dados apurados para o período da amostra entre janeiro a dezembro, a **figura 8 Anexo I**, apresenta-se a seguinte distribuição das fontes de informação principal da *política nacional* pelas categorias de números de áreas de fontes.

Em 74,9% das 131 peças que destacaram fontes políticas nacionais, a fonte é o *Governo* e depois sobretudo o partido que o sustenta (*MpD*), na TCV; e em segundo os *partidos políticos da oposição parlamentar* (17,7%).

No Jornal de horário nobre da Record, o Executivo é o mais consultado (31,2%), lado a lado com as fontes da *comunicação*, como as fontes de informação principal. Já na

Tiver, o *Governo* é representada em segundo (25,3%) sendo a mais frequentada, depois da *comunicação*, que é a fonte de informação principal no Primeiro Jornal, esta categoria se deve a consulta a outros *órgãos de comunicação* em (39,1%) **(Figura 8 do Anexo I)**.

Nas peças em que há consulta de mais de uma categoria de fontes (*Proveniência múltipla)*, a principal é o *Governo*, nos blocos de operadores privados.

Por sua vez, no operador público, as peças em que as *autarquias* (22,1%) se destacam como origem da informação relatada, as declarações/citações dos seus representantes são essencialmente apresentadas em conjunto com as de outras fontes de informação. Ainda, no Jornal das 19H da Tiver, as fontes do poder local têm maior relevância, tendo as presenças de *fontes múltipla* (22,2%).

No que concerne as peças com fonte dominante de outras áreas a categoria *restantes fontes da área política nacional* é a terceira fonte de *proveniência múltipla* no Jornal das 20 Horas - TCV e da *sociedade* no Jornal das 19H30 - Record.

No que respeita às *fontes extrapolíticas*, os blocos informativos da Record e Tiver apresentam os mesmos comportamentos, nos dois noticiários marcaram presença peças em que são múltiplas as fontes de informação, e na TCV verifica-se o inverso, (*Proveniência única*).

Conclui-se que, na amostra do pluralismo político de 2023, os jornais de notícias analisados consultam sobretudo fontes de informação principais de uma única proveniência, consideradas todas as categorias (não só as da política nacional) (**figura 8 do Anexo I**).

Protagonistas da informação

O primeiro resultado é que a maioria das peças é personificada, em todos os blocos de serviços de programas generalistas analisados. Só um grupo de 12 peças não é personificado em algum ator. O relato abstrato de eventos ou problemáticas sem evidenciar pessoas corresponde a cerca de 2,3% da amostra.

Dos dados presentes na **figura 17** abaixo, a identificação dos protagonistas da informação nos dias da amostra se verificou, na maior parte das peças correspondentes a personalidades da *política nacional*, representada através da ação seja de um titular de órgão de soberania, seja de um representante partidário, o que se confirmou em todos os noticiários. Um total de 161 (31,9%) peças deram destaque a representantes de outras áreas que não centram na política nacional.

É de notar que a sua expressão é muito equivalente em todos os serviços de programas, entre o mínimo de 63,3%, na Record, a TCV com 67,9% e o máximo de 73,8%, na Tiver dos protagonistas da *política nacional* e os outros atores da política.

Como se verifica em relação ao papel dominante que os representantes políticos assumem enquanto fontes de informação, também o destaque que apresentam, comparativamente aos representantes de outras áreas, enquanto protagonistas, poderá estar diretamente relacionado com o fato de terem sido selecionadas para análise apenas as peças com presença de formações políticas governamentais (de âmbito nacional e local), partidárias e a Presidência da República.

A proporção de protagonistas extrapolíticos é semelhante em todos os serviços de programas, sendo que o bloco informativo da Record apresenta maior percentagem de peças com protagonismo de agentes extrapolíticos em 2023 (30,8%).

Os dados reunidos pela ARC indicam que há um maior destaque dado aos membros do governo, no seu conjunto protagonizaram em 27% das peças identificadas protagonistas políticos.

Entre os atores político-partidários identificáveis nas peças constantes no ano da amostra, dos três blocos informativos destacam-se os *ministros* (14,3%), enquanto o *Primeiro-ministro* alcança 5,2% e aqueles associados aos *partidos políticos* e às *autarquias* têm um peso de 15,3% e 13,1% do total, respetivamente (**figura 9 do Anexo I**).

Da globalidade, de referenciar a *Presidência da República* (6,2%) que apresentam um dos maiores valores. Sendo protagonista o *Presidente da República* (5,8%).

Uma análise isolada dos blocos noticiosos demonstra que a mesma sequência dessas primeiras categorias de atores se repete no Jornal da Noite, Fala Cabo Verde e no Primeiro Jornal, com valores idênticos.

Também é de se destacar os *deputados e líderes parlamentares* (7,4%), assumindo o protagonismo em 37 peças. Estes atores são convocados, na amostra analisada, para se pronunciarem sobre *propostas e atividades dos partidos políticos* e, em maior número de peças, embora com diferenças ténues, surgem os *presidentes de câmara* (um máximo de 11,1% e 5,8%, na TCV e Record) e, com menor número, (1% - Tiver).

Os *representantes dos restantes organismos públicos* assumem-se como uma das categorias de protagonistas mais representadas neste período, com 5,2%. As restantes categorias de atores, sejam políticos nacionais ou de outras áreas, obtêm uma representatividade diminuta e ambígua entre os blocos.

Os *cabeças de lista/candidatos* surgem apenas em duas (2) peças na representação da amostra.

Através da **figura 9 do Anexo I,** nota-se que os representantes fora do âmbito político que mais vezes foram representados como protagonistas da informação são, de forma decrescente, os da *sociedade, relações laborais, economia, finanças e negócios,* e *desporto.*

FIGURA 17 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	Total
Presidente da República	5,4%	5%	7,8%	**5,8%**
Presidente da Assembleia Nacional	0,7%	-	-	**0,4%**
Subtotal atores da Presidência da República	**6,1%**	**5%**	**7,8%**	**6,2%**
Primeiro-ministro	5%	4,2%	6,8%	**5,2%**
Vice-Primeiro-ministro	2,5%	4,2%	3,9%	**3,2%**
Ministros	10,7%	20,8%	16,5%	**14,3%**
Secretários de Estado	2,9%	5%	5,8%	**4%**
Porta-vozes do Governo nacional	0,4%	-	-	**0,2%**
Membros do corpo diplomático	0,4%	-	-	**0,2%**
Subtotal atores do Governo	**21,8%**	**34,2%**	**33%**	**27%**
Presidentes dos partidos	3,9%	-	1%	**2,4%**
Secretários-gerais dos partidos	1,1%	-	1%	**0,8%**
Porta-vozes de partidos políticos	1,1%	-	1%	**0,8%**
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	3,9%	-	4,9%	**3,2%**
Militantes e membros político-partidários	0,7%	-	-	**0,4%**
Deputados e líderes parlamentares	8,2%	2,5%	10,7%	**7,4%**
Cabeças de lista/candidatos	0,4%	-	1%	**0,4%**

Subtotal atores de Partidos Políticos	**19,3%**	**2,5%**	**19,4%**	**15,3%**
Presidentes de Câmara	11,1%	5,8%	6,8%	**8,9%**
Vereadores	2,5%	2,5%	1,9%	**2,4%**
Deputados e líderes de bancadas municipais	1,1%	-	-	**0,6%**
Presidentes de Assembleias Municipais	-	0,8%	1%	**0,4%**
Funcionários de autarquias	-	0,8%	-	**0,2%**
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,7%	0,8%	-	**0,6%**
Subtotal atores de Autarquias	**15%**	**10,8%**	**9,7%**	**13,1%**
Restantes membros da Mesa da Assembleia	-	0,8%	-	**0,2%**
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,7%	0,8%	1,9%	**1%**
Representantes dos restantes organismos públicos	4,6%	9,2%	1,9%	**5,2%**
Subtotal outros atores da política nacional	**5,4%**	**10,8%**	**3,9%**	**6,4%**
Total	**68,5%**	**61,8%**	**71,4%**	**67,7%**
Subtotal Comunidade política internacional	**5,4%**	**5,8%**	**1,9%**	**4,8%**
Subtotal atores extrapolíticos	**27%**	**30,8%**	**24,3%**	**27,2%**
Total	**100% (280)**	**100% (120)**	**100% (103)**	**100% (503)**

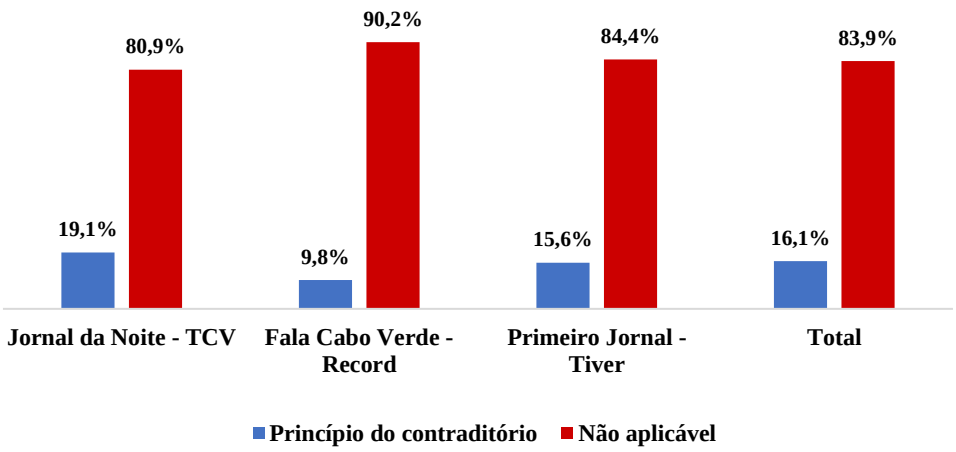
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 515; Total de peças em que se aplica a variável ator = 503. Valores em percentagem.

Exercício do contraditório

Na grande maioria das peças com presença e/ou referência a, pelo menos, uma formação político-partidária, nota-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas, não sendo aplicável o exercício do contraditório (83,9%). Foram identificadas críticas ou acusações em 16,1% da amostra de 2023.

No computo geral da análise considerada, 83 (oitenta e três) peças da amostra foram identificadas críticas e/ou acusações. Destas há um ligeiro predomínio das peças sem contraditório (60,2%) sobre aquelas com contraditório (34,9%) (**figura 10 do Anexo I**). O que contribui para a maximização de uma única perspetiva em detrimento das demais.

FIGURA 18 - PRESENÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 515. Valores em percentagem.

Numa análise individual dos blocos informativos, verifica-se primeiramente que, no Jornal da Noite da TCV, onde as peças sem contraditório representam mais da metade, e há uma graduação de 1 por cento (61,1%) comparativamente à representação total dos três telejornais.

Tal como os dados demonstram, no Fala Cabo Verde - Record há um maior número de peças com o contraditório (50%). Enquanto isso, no Primeiro Jornal -Tiver as peças com e sem contraditório tiveram o mesmo peso (18% cada).

Embora em número pouco representativo, nos blocos noticiosos de horário nobre registam-se peças em que *houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis*, ou seja, procurou-se ouvir os dois lados da questão, com destaque no jornal da Record (**figura 10 do Anexo I**).

Ainda que o número de peças que exigem o princípio do contraditório não seja elevado, uma vez que o exercício do contraditório deve ser a regra e não a exceção considera-se que não é favorável ao rigor informativo.

INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

1- INTRODUÇÃO

A segunda parte do relatório consiste na observância do princípio do pluralismo político na programação informativa não-diária de 2023 – programas autónomos de debate, entrevista e comentário/opinião – no serviço de programas televisivo de acesso não condicionado livre do serviço público de televisão – Televisão de Cabo Verde (TCV). Os serviços de programas privados Televisão Independente de Cabo Verde (TIVER) e Record TV não foram contempladas na análise de 2023.

As análises dos serviços de programas que se desenvolvem neste capítulo incidem na programação autónoma com a presença exclusiva de atores políticos e nas edições de programas de debate, entrevista, com atores políticos, onde por vezes estão em exclusividade, mas outras em consonância com personalidades extrapolíticas.

No caso das edições em que os convidados político-partidários confrontam opiniões com protagonistas extrapolíticos, são tidos em conta todos os intervenientes dessas edições, por se considerar que é relevante identificar os diferentes atores e forças sociais que interagem, por decisão editorial, com os representantes da esfera político-partidária.

Esta opção permite traçar, de um modo mais consistente, os moldes em que se processam a representação e a equidade de acesso das diferentes correntes políticas, ideológicas, de opinião, interesses e pensamento ao espaço público mediático.

2- METODOLOGIA

A análise da programação informativa não-diária abrange todos os programas de debate, entrevista e comentário/opinião que integraram autonomamente as grelhas de emissão de 2023 do serviço de programa em que tenham marcado presença, de modo permanente ou pontual, protagonistas do campo político-partidário.

São objetos de análise os programas que tratam exclusivamente de temas políticos e todas aquelas edições de outros programas que, não tendo esse cunho genérico, tiveram como intervenientes representantes político-partidários (Governo, partidos políticos, com e sem assento na Assembleia Nacional, e outros convidados ligados à vida política nacional).

Apresentação geral dos dados para a televisão

FIGURA 1 - PROGRAMAS ABRANGIDOS NA ANÁLISE

Programas	Género	Serviço de programas	Periodicidade	Dia de exibição	Hora de exibição	Total de edições	Edições com atores político-partidários	Nº de atores políticos
Em Debate	Debate	TCV	Semanal	Quinta-feira	Após a Telenovela da noite	22	15	15
Ponto por Ponto	Entrevista	TCV	Quinzenal	Terça-feira	Após a Telenovela da noite	15	05	05

Nota: a) Universo das edições exibidas durante 2023. Não inclui número de reexibições. b) Total de edições analisadas no âmbito do princípio do pluralismo político da TCV = 37.

3- INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA

Programa "Em Debate"

É um programa de debate emitido pela Televisão de Cabo Verde (TCV) às quintas-feiras após a telenovela da noite, isto é, a rondar as 22 horas. Alberga uma estrutura com três convidados por painel, em que os atores políticos interagem também com atores de outros quadrantes da sociedade, sobre os temas das edições. Em 2023, a apresentação do programa esteve a cargo de dois jornalistas, com apresentação alternada, até ao mês de maio. De meados de maio a dezembro, a apresentação ficou a cargo de apenas um dos jornalistas.

Dando continuidade aos moldes adotados em novembro de 2022, a primeira parte da temporada de 2023 do programa teve início a 2 de fevereiro e se prolongou até 4 de maio (num total de 14 edições), com uma alternância semanal entre temas/questões e atores de foro político e social, com diferentes apresentadores para cada temática. Nos debates sobre questões políticas, os convidados continuaram a ser apenas representantes dos partidos parlamentares.

Na segunda parte da temporada de 2023, 18 de maio a 27 de julho, o programa "Em Debate" passou a ser emitido quinzenalmente, embora com algumas falhas na periodicidade, pois não foram emitidas três (3) das edições previstas.

A mudança na apresentação significou igualmente alterações nas temáticas abordadas, pois o apresentador que ficou a cargo do programa era o responsável pelas edições com convidados da esfera político-partidária. Por isso, as cinco (5) edições emitidas entre meados de maio e finais de julho foram feitas apenas com convidados dos três (3) partidos com assento parlamentar.

O programa foi retomado a 9 de novembro, após uma paragem de três (3) meses (agosto/setembro e outubro), mas a edição seguinte só seria emitida três (3) semanas depois, a 30 de novembro. A última edição da temporada de 2023 do "Em Debate" foi ao ar a 7 de dezembro.

Normalmente, uma das questões analisadas por este relatório de pluralismo não-diário é a interação entre os atores políticos e os diferentes atores e forças sociais, mas tal

tem sido praticamente impossível nos últimos anos, dado ao formato adotado para o programa "Em Debate".

Mas as alterações nesta temporada também se fizeram sentir na quantidade de temas debatidos por edição, mais especificamente, naquelas com atores político-partidários. Enquanto na temporada anterior os debates políticos giravam à volta de dois a cinco temas por edição, em 2023, a maior parte manteve a fórmula "1 tema por edição". Apenas duas (2) edições se centraram à volta de dois temas. Por isso, neste ano, embora o número de temáticas não reflita exatamente o número de edições analisadas, o desfasamento é menor.

FIGURA 2 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA "EM DEBATE"

Nº de edições	Convidados	Nº de atores políticos	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
22	36	16	29:26:48	01:20:19

Número total de edições consideradas = 22; Número total de atores = 35

Em 2023, foram exibidas 22 edições do programa "Em Debate", correspondentes a 29 horas, 26 minutos e 48 segundos do tempo anual de emissão, com cada programa a prolongar-se em média por 1 hora, 20 minutos e 19 segundos. Dada a estrutura de três (3) convidados por edição, que foi respeitada em quase todas as edições de 2023 (a única exceção foi a primeira edição, que teve 2 convidados) esta temporada contabilizou 36 convidados, dos quais 15 em representação de instituições político-partidárias.

FIGURA 3 - EDIÇÕES DO PROGRAMA "EM DEBATE" COM PRESENÇA DE ATORES POLÍTICOS

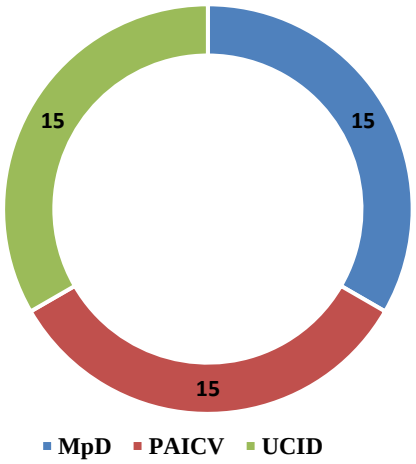
Nº de edições	Nº de atores políticos	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
15	16	16	20:38:51	01:22:35

Número total de edições consideradas = 15; Número total de atores político-partidários = 16.

Nas edições do programa "Em Debate" emitidas e analisadas em 2023 foram registadas presenças de 16 atores político-partidários. Isto é, 44,4% dos convidados deste programa pertencem à área política, mais concretamente, à política nacional e às estruturas partidárias. Os 16 atores políticos participaram num conjunto de 15 edições, totalizando 20 horas, 38 minutos e 51 segundos.

Em média, cada programa com presença de atores políticos teve a duração de 1 hora, 22 minutos e 35 segundos. Em termos de local de intervenção, os protagonistas da política estiveram sempre presentes em estúdio (figura 6).

FIGURA 4 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA "EM DEBATE"

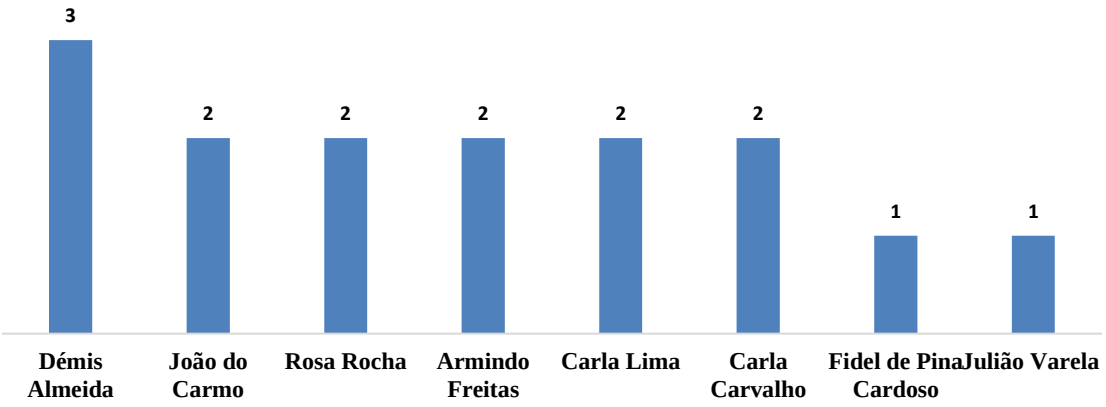


Número total de edições consideradas = 22; número total de edições com atores políticos = 15; número total de atores políticos = 16; número total de atores político-partidários = 16.

Nos 15 debates estiveram atores em representação dos três partidos com assento parlamentar (15), todos com o mesmo número de presenças. Estes resultados estão em linha com o formato do programa que consiste num painel de três (3) convidados. No caso dos programas com temática política, estes convidados são representantes dos partidos com assento parlamentar.

Na temporada de 2023, os três partidos estiveram presentes em todas as edições, tendo sido representados apenas por deputados. Em todas as edições foi especificada a função dos representantes dos partidos políticos, bem como a respetiva filiação partidária.

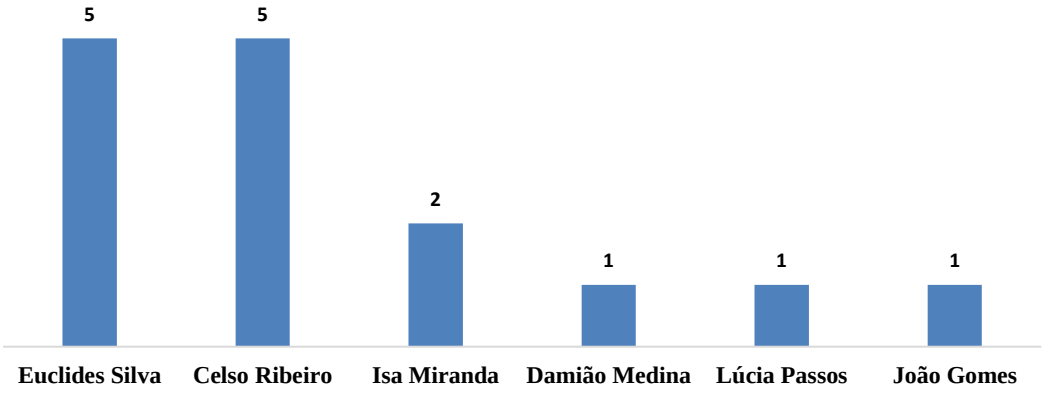
FIGURA 5 - REPRESENTAÇÃO DO PAICV NO PROGRAMA "EM DEBATE"



Número total de edições com atores políticos = 15; número total de atores político-partidários = 16; número total de representantes do PAICV = 8; número total de presenças do PAICV = 15.

No que toca à diversidade dos atores político-partidários, o *PAICV* se fez representar no programa por oito (8) deputados, três (3) dos quais do sexo feminino (37,5%). As deputadas do maior partido da oposição foram protagonistas em seis (6) edições do "Em Debate" (40%), contabilizando duas (2) participações cada. As presenças de todos os atores do *PAICV* foram divididas quase que igualitariamente entre os seus representantes. Apenas um deputado esteve presente em três (3) edições.

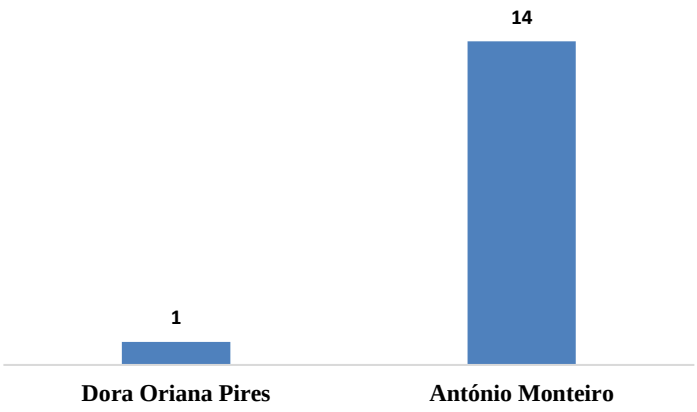
FIGURA 6 - REPRESENTAÇÃO DO MPD NO PROGRAMA "EM DEBATE"



Número total de edições com atores políticos = 15; número total de atores político-partidários = 16; número total de representantes do MpD = 6; número total de presenças do MpD = 15.

Já o *MpD* apresentou uma diversidade relativamente menor, pois nas 15 edições foi representado por seis (6) deputados, dois (2) dos quais do sexo feminino (33,3%). As deputadas do partido que sustenta o Governo foram protagonistas em três (3) edições do "Em Debate" (20%). A presença dos atores do *MpD* foi, no entanto, marcada por uma grande concentração. Em cerca de 67% das edições em que participou, o partido foi representado por apenas dois (2) deputados, que contabilizaram cinco (5) presenças cada. Os restantes foram maioritariamente protagonistas em apenas uma (1) edição do programa.

FIGURA 7 - REPRESENTAÇÃO DA UCID NO PROGRAMA "EM DEBATE"

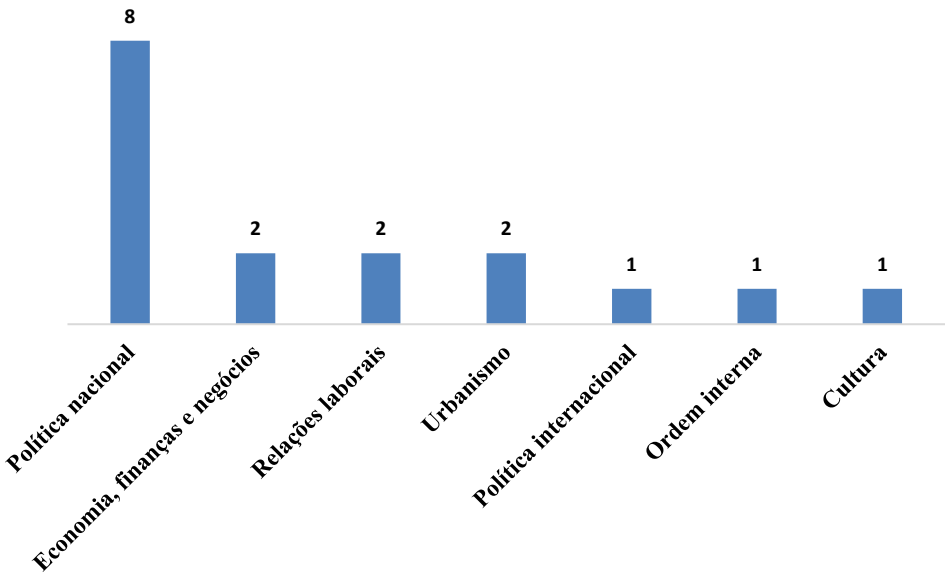


Número total de edições com atores políticos = 15; número total de atores político-partidários = 16; número total de representantes da UCID = 2; número total de presenças da UCID = 15.

A UCID foi o partido que apresentou a menor diversidade no programa "Em Debate", concentrando a representação das 15 edições em dois (2) deputados, um dos quais do sexo feminino (50%). Mas a deputada da União Cabo-verdiana Independente e Democrática só participou em um (1) debate (6,7%). Em 14 das 15 edições em que a UCID esteve presente, o partido foi representando pelo deputado António Monteiro.

De acordo com os dados, nem a Presidência da República, as autarquias, nem os partidos extraparlamentares contabilizaram presenças nas edições semanais deste programa de debate em 2023.

FIGURA 8 - TEMÁTICAS DOMINANTES NO PROGRAMA "EM DEBATE"



Número total de edições com atores políticos = 15; número total de atores políticos =16; número total de atores político-partidários =16.

As edições do "Em Debate" com presença de atores políticos registaram em 2023 uma considerável diversidade temática, com os 17 temas debatidos ao longo das 15 edições a se concentrarem em sete (7) temáticas.

Sem surpresas, a temática *política nacional* predominou, embora com uma menor representatividade, se comparada a 2022. A segunda posição foi partilhada entre *economia, finanças e negócios* (2), *relações laborais* (2) e *urbanismo* (2). Se a economia azul e o sector das pescas imperaram na *economia, finanças e negócios*, a situação dos transportes marítimos no país, as reivindicações dos trabalhadores e as greves explicam o relevo de *urbanismo* e de *relações laborais* (figura 9).

FIGURA 9 - QUADRO GERAL DO PROGRAMA "EM DEBATE"

Data	Tema	Temática	Ator (Nome)	Atividade/função	Representação político-partidária	Representação extrapolítico-partidária do ator	Local de intervenção
09/02/2023	Cabo Verde no contexto da Economia Azul; Importância do sector das pescas.	Economia, finanças e negócios	António Monteiro	Deputado	UCID	n/a	Estúdio
			Lúcia Passos	Deputada	MpD	n/a	Estúdio
			João do Carmo	Deputado	PAICV	n/a	Estúdio
23/02/2023	Suspeitas de desvios no programa Casa para Todos	Política nacional	António Monteiro	Deputado	UCID	n/a	Estúdio
			Euclides Silva	Deputado	MpD	n/a	Estúdio
			Rosa Rocha	Deputada	PAICV	n/a	Estúdio
09/03/2023	Situação dos Transportes Marítimos em Cabo Verde	Urbanismo	António Monteiro	Deputado	UCID	n/a	Estúdio
			Démis Almeida	Deputado	PAICV	n/a	Estúdio
			Damião Medina	Deputado	MpD	n/a	Estúdio
23/03/2023	Transparência e Qualidade da Democracia	Política nacional	Carla Lima	Deputada	PAICV	n/a	Estúdio
			Dora Pires	Deputada	UCID	n/a	Estúdio
			Euclides Silva	Deputado	MpD	n/a	Estúdio
06/04/2023	O Incêndio da Serra Malagueta e as suas Repercussões	Ordem interna	Celso Ribeiro	Deputado	MpD	n/a	Estúdio
			Carla Carvalho	Deputada	PAICV	n/a	Estúdio
			António Monteiro	Deputado	UCID	n/a	Estúdio
20/04/2023	Transportes Marítimos e Novas Tarifas	Urbanismo	Celso Ribeiro	Deputado	MpD	n/a	Estúdio

			João do Carmo	Deputado	PAICV	n/a	Estúdio
			António Monteiro	Deputado	UCID	n/a	Estúdio
04/05/2023	Reivindicações dos Trabalhadores no 1º de Maio	Relações laborais	Euclides Silva	Deputado	MpD	n/a	Estúdio
			Carla Lima	Deputada	PAICV	n/a	Estúdio
			António Monteiro	Deputado	UCID	n/a	Estúdio
18/05/2023	Relações Cabo Verde - Marrocos	Política nacional	Euclides Silva	Deputado	MpD	n/a	Estúdio
			Démis Almeida	Deputado	PAICV	n/a	Estúdio

Programa “Ponto por ponto”

O programa é um espaço de entrevista na Televisão de Cabo Verde - TCV, que aborda vários temas, focalizando aspetos sobre o desenvolvimento, a fiscalização dos poderes, o papel da sociedade civil, a ciência, as diversas artes (de música ao teatro), o desporto, as datas e/ou efemérides que marcam a atualidade nacional ou internacional, sem tentar refletir ou aprofundar alguns acontecimentos, com personalidades das áreas ou com as autoridades.

Em 2023, a TCV exibiu o programa de entrevistas “Ponto por ponto”, com periodicidade quinzenal, tendo sido realizada a primeira edição do ano em 07 de março. O programa foi emitido às terças-feiras, com início de emissão às 22h, aproximadamente; ou, como é anunciado normalmente pela emissora, “após a telenovela da noite”, sendo cada edição, com duração aproximada de 60 minutos, apresentada pela jornalista Maria da Luz Neves.

O programa que teve sua última edição da temporada em novembro de 2022 retoma as emissões somente em março do ano em análise. No decorrer de 2023, entre março a agosto teve um breve interregno, após onze (11) edições, e o programa foi ao ar novamente a 17 de outubro.

FIGURA 10 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PONTO POR PONTO”

Nº de edições	Convidados	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
15	15	5	11:42:49	00:47:08

Número total de edições consideradas = 15; Número total de atores político-partidários = 5; valores em horas: minutos: segundos.

No total da análise foram emitidas 15 edições, com atores ligados a diferentes esferas políticas e sociais. O somatório destas entrevistas tem a duração total de 11 horas, 42 minutos e 49 segundos. No entanto, somente cinco (5) programas tiveram como entrevistado um ator político.

O programa segue a estrutura de um entrevistado por cada edição. No que tange à representação cénica, os convidados estiveram em entrevista sempre no palco do programa. Todas as edições do programa "Ponto por ponto" foram reexibidas pela TCV, no período na tarde do dia seguinte, mas as repetições não constam da análise.

FIGURA 11 - EDIÇÕES DO PROGRAMA "PONTO POR PONTO" COM PRESENÇA DE ATORES POLÍTICOS

Nº de edições	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
5	5	04:04:53	00:48:59

Nota: Número total de edições consideradas = 15; Número total de atores político-partidários = 5.

Nas 15 edições de "Ponto por ponto", emitidas e analisadas em 2023, de entre um total de 15 convidados foram registadas presenças de cinco (5) atores políticos, mais concretamente da política nacional. Estes cinco (5) protagonistas participaram num conjunto de cinco (5) edições, totalizando 04 horas, 04 minutos e 53 segundos.

Em média, cada programa com presença de atores político-partidários teve a duração de 48 minutos e 58 segundos. Em termos de local de intervenção, os protagonistas da política estiveram sempre presentes em estúdio (figura 28).

FIGURA 12 - ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA "PONTO POR PONTO"

Data	Tema	Ator (Nome)	Atividade/função	Representação político-partidária
07/03/2023	Diagnóstico do setor da saúde, volvidos os 5 meses desde a sua tomada de posse	Filomena Gonçalves	Ministra da Saúde	Governo
04/04/2023	Questões relacionadas com o incêndio na área protegida de Serra Malagueta	Gilberto Silva	Ministro da Agricultura e Ambiente	Governo
17/05/2023	Política Externa Cabo-verdiana, porquê Cabo Verde deu reviravolta ao reconhecer Sahara Ocidental como território de Marrocos, CEDEAO e CPLP	Rui Figueiredo Soares	Ministro dos Negócios Estrangeiros C. e Integração Regional	Governo

17/10/2023	Descontentamento de parte significativa dos professores por causa de pendências	Amadeu Cruz	Ministro da Educação	Governo
28/11/2023	Orçamento Estado 2024	Olavo Correia	Vice-Primeiro-Ministro, Ministro das Finanças e do Fomento Empresarial e Ministro da Economia Digital	Governo

Nota: Número total de edições consideradas = 15; Número total de atores político-partidários =05.

Do total das edições observadas, o *Governo* foi a única representação política, somando os totais de cinco (5) Presenças. Não se regista presença de nenhuma outra formação política, nem dos partidos com representação parlamentar (*MpD*, *PAICV* e *UCID*), nem da *Presidência da República*, de *autarquias* ou dos partidos políticos sem assento parlamentar.

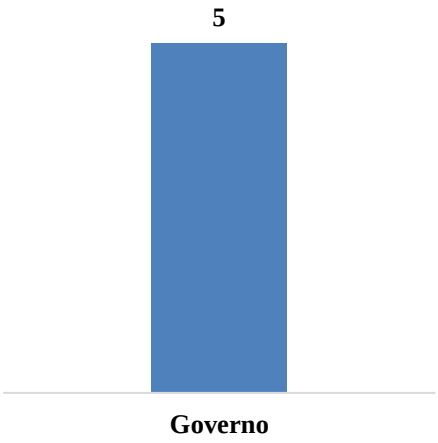
Das cinco entrevistas com o *Governo*, quatro tiveram como ator principal os *Ministros*, consequentemente, os assuntos foram sobre o setor que se encontra sob sua tutela.

A primeira edição do programa que entra na análise teve como convidada a Ministra da Saúde, que faz um balanço da área e as políticas e medidas adotadas desde a sua chegada como titular da pasta. A segunda edição teve como convidado o Ministro do Ambiente, na sequência do incêndio na zona protegida de Serra Malagueta em Santiago Norte.

A terceira entrevista teve como convidado o Ministro que tutela a área da política externa cabo-verdiana, que explicou o porquê de Cabo Verde ter alterado a sua posição, ao reconhecer Sahara Ocidental como território do Marrocos bem como a posição de Cabo Verde na CEDEAO e na CPLP. Já no dia 17 de outubro, esteve em entrevista o Ministro da Educação para falar sobre o descontentamento de parte significativa dos professores por causa de pendências relativas à sua carreira profissional e retratou as políticas e esforços feitos para satisfazer a classe.

Contabiliza-se ainda uma (1) peça, com a presença do Vice-primeiro-ministro e Ministro das Finanças Olavo Correia, sobre o "Orçamento de Estado".

FIGURA 13 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA "PONTO POR PONTO"



Nota: Número total de edições consideradas = 15; Número total de atores político-partidários = 5.

Como se pode constatar, a análise do pluralismo incide em cinco (5) das quinze (15) edições do programa "Ponto por ponto" exibidas em 2023, que foram as que contabilizaram as presenças político-partidárias.

Nestas estiveram, em absoluto, os atores em representação do *Governo*. Quanto às forças partidárias, o *PAICV* e a *UCID* não são representadas em nenhuma das edições do programa. Entretanto, também não constam nenhuma presença dos atores do partido que suporta o Governo (*MpD*), nem de partidos extraparlamentares.

Como se pode ver na ilustração abaixo **(figura 14)**, referente ao pluralismo político no programa "Ponto por ponto", em dez (10) edições do programa constaram atores extrapolíticos, como os representantes de organismos público/estatal, atores da esfera judicial, da classe docente, representante da sociedade civil, artista e também das confissões religiosas.

FIGURA 14 - ATORES POLÍTICOS E EXTRAPOLÍTICOS PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA "PONTO POR PONTO"

Data	Tema	Ator (Nome)	Atividade/função	Representação político-partidária	Representação extrapolítico-partidária do ator	Local de intervenção
07/03/2023	Diagnóstico do setor da saúde, volvidos os 5 meses desde a sua tomada de posse	Filomena Gonçalves	Ministra da Saúde	Governo	n/a	Estúdio
22/03/2023	História e trajetória de vida	Zezinha Chantre	Combatente pela Liberdade da Pátria, Presidente da Célula Nacional da Renascença	n/a	Representante da Sociedade Civil	Estúdio
04/04/2023	Questões relacionadas com o incêndio na área protegida de Serra Malagueta	Gilberto Silva	Ministro da Agricultura e Ambiente	Governo	n/a	Estúdio
18/04/2023	Retoma do Kriol Jazz Festival e Produção Musical em Cabo Verde	Djô da Silva	Produtor Musical	n/a	Artista	Estúdio
17/05/2023	Política Externa Cabo-verdiana, porquê Cabo Verde deu reviravolta ao reconhecer Sahara Ocidental como território de Marrocos, CEDEAO e CPLP	Rui Figueiredo Soares	Ministro dos Negócios Estrangeiros C. e Integração Regional	Governo	n/a	Estúdio
30/05/2023	Cooperação Portugal e CV: que novidades e estratégias tem no papel de Embaixador	Paulo Lourenço	Embaixador de Portugal em Cabo Verde	n/a	Outros	Estúdio
27/06/2023	Esclarecer o conceito de VBG e suas práticas e quais crimes alberga	António Andrade	Procurador da República afeto a secção de VBG e crimes ligados à família	n/a	Tribunais	Estúdio

11/07/2023	Feminicídio/Igualdade de Género	Marisa Carvalho	Presidente ICIEG	n/a	Organismo público/estatal	Estúdio
25/07/2023	Tempos de crise e a importância da Fé, e o papel da Igreja	David Araújo	Superintendente do Distrito Sul Igreja do Nazareno de Cabo Verde	n/a	Instituição religiosa	Estúdio
08/08/2023	Férias/relacionamento pais e filhos/Perigos que espreitam as crianças e pais permissivos e excessivamente protetores	Jacob Vicente	Psicólogo e Diretor do Centro Atendimento Psicológico	n/a	Professor/especialista	Estúdio
22/08/2023	Participação de Cabo Verde na Jornada Mundial da Juventude	Cardeal Dom Arlindo Furtado	Bispo da Diocese de Santiago	n/a	Instituição religiosa	Estúdio
17/10/2023	Descontentamento de parte significativa de professores por causa de pendências	Amadeu Cruz	Ministro da Educação	Governo	n/a	Estúdio
31/10/2023	Direitos Humanos e Cidadania em Cabo Verde	Eurídice Mascarenhas	Presidente CNDHC	n/a	Organismo público/estatal	Estúdio
28/11/2023	Orçamento Estado 2024	Olavo Correia	Vice-Primeiro-Ministro, Ministro das Finanças e do Fomento Empresarial e Ministro da Economia Digital	Governo	n/a	Estúdio
12/12/2023	Promoção da Leitura	Matilde Santos	Presidente do Conselho Diretivo do Instituto da Biblioteca Nacional	n/a	Organismo público/estatal	Estúdio